

Hemobrás

Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016

Diretoria Executiva

Presidente

Diretor de Desenvolvimento Industrial
Sr. Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

Diretor de Administração e Finanças
Sr. Marcos Arraes de Alencar

Diretora de Produtos Estratégicos e Inovação - Substituta
Sra. Laura Barreto Carneiro

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
APRESENTAÇÃO.....	2
VISÃO GERAL	2
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
GERENCIAMENTO DO PLASMA EXCEDENTE DO USO TRANSFUSIONAL	5
Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma	7
Recolhimento e Recepção de Plasma	7
Triagem de Plasma	7
Armazenamento de Plasma	7
Expedição de Plasma.....	9
Importação de Hemoderivados.....	9
Distribuição de Hemoderivados	9
FORNECIMENTO DE FATOR VIII RECOMBINANTE	10
Importação de Fator VIII recombinante	10
Distribuição de Fator VIII recombinante	10
DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	11
DESEMPENHO FINANCEIRO	11
Redução de Despesas	16
Análise do Caixa	17
Liquidez e Recursos de Capital	18
Endividamento.....	19
Ativos e Passivos Sujeitos à Variação Cambial	19
Contingências Fiscais	20
Despesas Tributárias.....	20
Impairment	21
DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	21
Receitas Orçamentárias	21
Investimentos.....	22
Custeio.....	25
OBRAS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	28
OBRAS	28
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	28
GESTÃO	29
OPERAÇÃO PULSO E SEUS REFLEXOS NA EMPRESA.....	29
GOVERNANÇA CORPORATIVA	30
GESTÃO DA CONFORMIDADE	30
CORREIÇÃO	30
LAI	31
OUVIDORIA.....	32
ÉTICA.....	32
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	34
GESTÃO DE PESSOAS	35
Programa de Estágio.....	38
Treinamentos	38
Pesquisa de Clima Organizacional	38
Avaliação e Gestão do Desempenho	39
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho	40
PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS	40
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS.....	41

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados (as),

O ano de 2016 marcou o encerramento do primeiro exercício em que a Hemobrás apresentou lucro no seu resultado, com valor apurado em aproximadamente R\$ 117 milhões.

Desde a sua fundação, a Empresa acumulou, até o ano de 2015, um prejuízo aproximado de R\$ 682 milhões, sendo que, deste montante, cerca de R\$ 632 milhões (93%) foram apurados entre os anos de 2013 e 2015.

O resultado obtido em 2016, aliado a uma significativa melhora no fluxo de caixa da Empresa, permitiu uma substancial redução do passivo com fornecedores, alterando a trajetória de aumento para uma importante queda do endividamento da Hemobrás.

A nova composição da Diretoria, durante o ano de 2016, conduziu ações importantes, com o compromisso de implantar um novo modelo de gestão e governança. Dentre as principais ações, podem ser citadas: a instituição da comissão para operacionalização de medidas de contingenciamento de despesas correntes; a instituição da Comissão de Integridade, de caráter permanente; a aprovação do Código de Ética próprio da Estatal; a instituição de seis comissões de sindicância para análise de possíveis irregularidades e/ou faltas cometidas no âmbito dos contratos alvos da Operação Pulso; a instituição da comissão de implantação da unidade de Ouvidoria; a negociação de novos contratos com o Ministério da Saúde; a renegociação dos contratos com os dois principais fornecedores de transferência de tecnologia e medicamentos; a suspensão temporária da coleta do plasma devido ao acúmulo nos estoques da Hemobrás; o aumento da produtividade da triagem de plasma para cumprimento das remessas de exportação previstas no ano de 2016; a proposta de revisão do modelo de gestão do plasma; a supressão/rescisão/não renovação de contratos com fornecedores, seguindo também orientação/determinação da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União, decorrentes de auditorias realizadas a partir da Operação Pulso da Polícia Federal; a não renovação do contrato com o Consórcio construtor da fábrica, seguindo determinação cautelar do Tribunal de Contas da União, com o início do inventário das obras, necessário à realização de novas licitações.

Além disso, promoveu-se a capacitação de empregados públicos que atuam na fiscalização de contratos; o estabelecimento de minutas de termos de referência, que visam permitir a realização de contratos com controles mais rígidos e a preços mais justos; o início de novas contratações, com termos de referência melhor definidos, visando contratar serviços mais adequados à realidade da empresa; e o início da elaboração de normativa própria para a definição de alçadas para tomada de decisão. Essas ações foram determinadas em sintonia com as recomendações da Auditoria Interna e dos órgãos de controle.

Este breve panorama mostra os grandes desafios no horizonte desta Empresa Pública, trazendo também encorajamento diante do resultado obtido no exercício de 2016 e da realização de ações para o aperfeiçoamento da gestão e governança nesta Estatal. Os avanços, conquistados com transparência e empenho de todo o corpo funcional, revigoram a confiança e o entusiasmo para a continuidade e a conclusão exitosa do projeto Hemobrás.

A Diretoria Executiva

INTRODUÇÃO

Apresentação

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás apresenta, a seguir, o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

As Demonstrações Financeiras da Hemobrás, de 31 de dezembro de 2016, juntamente com suas notas explicativas, constam no Anexo 1 deste Relatório.

O Relatório de Administração foi estruturado nos tópicos: Visão Geral (como parte da introdução); Desempenho Operacional; Desempenho Financeiro e Orçamentário; Obras e Transferência de Tecnologia; Gestão e Perspectivas Institucionais.

O tópico Visão Geral apresenta as principais atividades e projetos desenvolvidos pela Instituição, seu histórico de atuação e uma breve contextualização sobre o exercício de 2016. O tópico seguinte, Desempenho Operacional, traz uma análise sobre as atividades de gerenciamento do plasma brasileiro e distribuição de medicamentos no exercício de 2016, detalhando informações sobre os principais desafios encontrados. Na sequência, o tópico Desempenho Financeiro e Orçamentário analisa as finanças da empresa, destacando as principais informações dos resultados apurados no exercício findo e analisando a execução orçamentária.

O tópico Obras e Transferência de Tecnologia apresenta o desenvolvimento da implantação da fábrica de hemoderivados e fator VIII recombinante. Em seguida, são apresentadas informações sobre diversos temas da Gestão da Empresa.

Encerrando este relatório, o tópico Perspectivas Institucionais, apresenta as linhas gerais da estratégia para os próximos anos e as principais perspectivas da Administração.

Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás – é uma Estatal com 100% do Capital Social pertencente ao Governo Federal, vinculada ao Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo ampliar o acesso da população à saúde, com a produção nacional de medicamentos derivados do sangue ou obtidos por meio de engenharia genética.

Para isto, está sendo construída em Goiana, a 63 quilômetros de Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica do Brasil com esta finalidade e a maior da América Latina, com capacidade para processar até 500 mil litros de plasma ao ano. Orçado em R\$ 1,4 bilhão, o empreendimento possuirá 20 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares no Polo Farmacoquímico de Pernambuco, de onde é âncora. Os investimentos diretos na implantação da fábrica, até 2016, alcançaram R\$ 818.355.356 milhões. Vale ressaltar que os investimentos previstos para a construção dos blocos necessários ao fracionamento industrial do plasma, visando obter os medicamentos hemoderivados, já contemplam as alterações necessárias para comportar parte do processo produtivo para o medicamento fator VIII recombinante (etapas de envase e embalagem).

A produção nacional de hemoderivados e medicamentos biotecnológicos é de extrema importância porque reduz a vulnerabilidade científica e financeira do país frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor pode deixar o Brasil sujeito até mesmo à falta de medicamentos, influenciada pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo. Atualmente, existem apenas cerca de 20 produtores de hemoderivados no mundo e 4 produtores de fator VIII recombinante, considerando o cenário atual e informações trazidas no relatório *Blood: The Worldwide Market*, publicado em 2014 pela *Kalorama Information*. A Hemobrás e o Brasil entram neste seleto grupo, aumentando o acesso da população a uma saúde pública de qualidade.

A autorização para a criação da Hemobrás data de 2 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da Empresa, definindo regras para o seu funcionamento. A Hemobrás iniciou suas operações em Brasília-DF em setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua primeira diretoria. Em abril de 2010, entrou em funcionamento o escritório operacional na cidade de Recife, em Pernambuco, estado onde está sendo construída a fábrica da Estatal. Vale salientar que a instalação da fábrica da Hemobrás em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal, à época, para descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

Em 2007, foi firmada a transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados, entre a Hemobrás e o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* (LFB), visando à produção de medicamentos fundamentais para milhares de portadores (as) de doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias, vítimas de queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva, contemplando os medicamentos albumina, imunoglobulina, fator VIII, fator IX (Contrato nº 22/2007), fator de Von Willebrand (Contrato nº 23/2007) e complexo protrombínico (Contrato 24/2007).

O projeto da fábrica de hemoderivados, concebido no âmbito da parceria com o LFB, contempla prédios técnicos cujas obras foram divididas em duas etapas.

A primeira etapa da unidade fabril contempla três blocos: B01 (que abriga a câmara fria para estocagem do plasma); B17 (reservado para os geradores de energia); e B14 (com um reservatório enterrado com capacidade para 450 mil litros de água). Já a segunda etapa contempla a construção de 13 blocos: B02 (onde ocorrerá o fracionamento do plasma sanguíneo e sua transformação em medicamentos); B03 (destinado ao envase); B04 (embalagem); B05 (estocagem de produto acabado e almoxarifado); B06 (laboratórios de controle de qualidade); B10 (caldeiras para a produção de vapor); B11 (estocagem dos produtos químicos); B12 (prédio de manutenção da planta industrial); B13 (estocagem de resíduos sólidos); B16 (estocagem de etanol); B18 (subestação elétrica de 69 kV); B19 (painéis elétricos e transformadores); B20 (tanque intermediário de etanol); P01 (portaria); R15 Pipe Rack (estrutura metálica para suporte de tubulação). Ainda, a construção do prédio da caixa d'água elevada, com capacidade para 500 mil litros, das passarelas cobertas e das áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01, B02, B03, B04, B05, totalizando 1.492 m², além do pátio de manobras do Bloco B05, com 2.482 m² e capacidade para cinco caminhões.

A primeira etapa teve suas obras iniciadas em 2009 e, após poucos meses, foi interrompida por uma decisão judicial. A Hemobrás decidiu não recorrer da decisão e anulou os editais de licitação nº 01/2009 e nº 05/2009, bem como os contratos decorrentes desses certames.

Posteriormente, foi realizada a Concorrência nº 01/2010, que deu origem ao Contrato nº 25/2010, objetivando a construção da primeira etapa, inaugurada em 2011, o que viabilizou a entrada em operação do bloco B01 (câmara fria para estocagem do plasma) em 2012.

Quanto à segunda etapa, a licitação ocorreu em 2010/2011 e contou com a participação de dois consórcios, sagrando-se vencedor do certame (Contrato nº 02/2011, celebrado em 25/02/2011) o mesmo consórcio que já vinha executando a Fase 1 das obras, Consórcio Mendes Júnior/TEP/Squadro (mais tarde recomposto e denominado Consórcio Biotec).

Em relação à transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados, além dos instrumentos firmados em 2007 com o LFB e aditivos subsequentes, foi pactuado em 2011 um novo contrato com esse transferidor de tecnologia (Contrato nº 25/2011), objetivando-se um fortalecimento do processo de transferência e incorporação tecnológica por meio do estabelecimento de obrigações por resultado, construção e fornecimento de equipamentos de processo específicos, gerenciamento de interfaces de obras e instalações de equipamentos, qualificações e treinamentos, além da estruturação de fases de transferência de tecnologia instituídas em contratos de aplicação (contratos auxiliares ao principal). Em julho de 2016, considerando o atraso nas obras e os impactos daí decorrentes no avanço das atividades de transferência de tecnologia, foi pactuada uma suspensão das atividades desse contrato, estabelecendo-se um intervalo de dois anos para progresso das obras e posterior retomada e conclusão das atividades de transferência de tecnologia pelo LFB.

Voltando à cronologia dos acontecimentos, em 2012, a Hemobrás decidiu implementar (Contrato nº 38/2012) uma mudança significativa no escopo do projeto, substituindo a imunoglobulina liofilizada para imunoglobulina líquida.

Ainda em 2012, a Hemobrás firmou uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo – PDP – com a Baxter International, que prevê a transferência de tecnologia para fabricação do fator VIII recombinante – obtido por engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima – paralelamente ao fornecimento do medicamento. Através dessa PDP, se objetivou alcançar uma economia de recursos públicos na aquisição do fator VIII recombinante, ações de profilaxia no tratamento de pacientes com hemofilia A e a incorporação de tecnologia de produção de molécula biotecnológica no âmbito da saúde pública brasileira. A partir de 2013, o fator VIII recombinante passou a ser distribuído pela Hemobrás e, no ano seguinte, ganhou marca própria: Hemo-8r.

Vale destacar que o fator VIII recombinante mostra-se essencial para que a Hemobrás possa atender a 100% da demanda deste medicamento, já que o fator VIII derivado do sangue produzido pela Empresa atenderá apenas 10% da demanda, considerando o rendimento obtido a partir de 500 mil litros de plasma fracionados. Ainda assim, o fator VIII plasmático é fundamental para pacientes que desenvolvem inibidores – rejeição – ao recombinante.

Ao longo dos anos seguintes, o andamento das obras da fábrica foi marcado por um baixo ritmo de execução e revisões recorrentes de cronograma.

Com a deflagração da Operação Pulso em dezembro de 2015, foi determinado o afastamento judicial do então diretor-presidente e um diretor da Hemobrás. Em abril de 2016, houve a recomposição da Diretoria Executiva e a implementação de diversas medidas saneadoras no intuito de recuperar o ritmo de execução das obras. Tais medidas, além de uma análise geral do desempenho da obra e da transferência de tecnologia, são detalhadas em tópico dedicado ao tema.

Em relação ao histórico das atividades operacionais, em 2010 a Hemobrás celebrou com o LFB o Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, objetivando uma antecipação de atividades da transferência de tecnologia no âmbito da realização do serviço de fracionamento industrial do plasma brasileiro. A partir disso, ficou pactuada a produção de quatro hemoderivados contemplados no Contrato nº 22/2007, a saber: concentrado de fator VIII e concentrado de fator IX, bem como albumina humana e imunoglobulina normal humana de uso intravenoso.

Em julho de 2010, através da Portaria nº 1.854/2010, o Ministério da Saúde (MS) transferiu à Hemobrás a responsabilidade pelo fracionamento do plasma brasileiro no exterior e pela distribuição dos respectivos medicamentos ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Em 2011, as auditorias de qualificação para a certificação de serviços de hemoterapia como fornecedores de plasma para a indústria, de acordo com a RDC 46/2000 da ANVISA, passaram a ser responsabilidade da Hemobrás. Antes disso, desde 2007 a Hemobrás realizava auditorias aos serviços de hemoterapia em parceria com a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Como fruto do diagnóstico obtido durante a realização das auditorias no que se refere à infraestrutura do parque de equipamentos da hemorrede, a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou, através de dois convênios (748/2006 e 4502/2007) firmados entre esta Estatal e o Ministério da Saúde, 55 sistemas de monitoramento da cadeia de frio em tempo real; 15 freezers verticais a -30° C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto; 55 sistemas de monitoramento da velocidade de congelamento do plasma; e cinco centrífugas.

Em 2012, com a operacionalização do bloco B01 (câmara fria), a Empresa iniciou a armazenagem e a triagem do plasma coletado pelo LFB. Em 2013, a Empresa passou a fazer o próprio recolhimento do plasma, e consolidou o funcionamento do bloco B01, que abriga a câmara fria resfriada a 35°C negativos.

Ainda naquele ano, foram assinados entre Hemobrás e Ministério da Saúde os contratos nº 123/2013 e nº 81/2013. O primeiro, destinado ao gerenciamento de plasma pela Hemobrás no âmbito da transferência de tecnologia firmada com o LFB, previa a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, estocagem, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenagem e distribuição de quatro hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX) resultantes do fracionamento do plasma excedente do uso

transfusional oriundo dos serviços de hemoterapia brasileiros. O segundo contrato abrangia o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante, objeto da PDP vigente com a Baxter. Nos exercícios seguintes, até o início de 2016, foram assinados mais dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (Contrato nº 07/2015 e Contrato nº 39/2016).

As diferenças existentes entre os contratos firmados com os fornecedores/parceiros tecnológicos e os contratos com o Ministério da Saúde contribuíram significativamente para o histórico financeiro desfavorável que a Hemobrás apresentou no triênio 2013-2015, com prejuízos sucessivos e crescimento elevado do passivo com fornecedores. Além disso, no âmbito da gestão do plasma, a realização de atividades sem cobertura contratual imediata e a ausência de capital de giro, além do descompasso ocorrido entre o volume de plasma recolhido dos serviços de hemoterapia e os volumes exportados para fracionamento, contribuíram para o déficit da operação e o acúmulo de plasma na Estatal, com a existência atual de um segundo armazém de plasma (armazém contratado).

Ao longo de 2016, a Administração concentrou esforços negociais para corrigir essas diferenças contratuais, obtendo resultados significativos, além de propor alternativas para a revisão do modelo de gestão do plasma, em tratativas ainda em andamento com o Ministério da Saúde.

Em relação às obras da fábrica, a determinação cautelar do TCU recebida pela Hemobrás em setembro de 2016 ensejou a não renovação do contrato com o Consórcio, de modo que, atualmente, a equipe de engenharia da Hemobrás se dedica ao inventário das obras necessário à realização de novas licitações e retomada das atividades de construção no canteiro.

No decorrer desse relatório, serão apresentados os avanços alcançados, bem como os desafios, os obstáculos a serem transpostos e as estratégias preliminares de mitigação e fortalecimento da Empresa, necessárias para que a Hemobrás possa se reposicionar para o cumprimento da sua missão institucional.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional

Como contextualizado na introdução deste relatório, a partir de 2010, com a celebração do Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, além da publicação da Portaria nº 1.854/2010 do Ministério da Saúde, a Hemobrás passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, incluindo as atividades de auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenamento e distribuição de hemoderivados. A avença firmada com o LFB contempla a obtenção dos produtos albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX e prevê o processamento do plasma em campanhas de fracionamento de cerca de 27.000 litros de plasma, denominadas “TAF”.

No âmbito do Contrato nº 123/2013, firmado com o Ministério da Saúde, a Hemobrás entregou medicamentos hemoderivados relativos às campanhas de fracionamento TAF 01 ao TAF 08. Cabe destacar que o Contrato nº 123/2013 continua ativo, tendo sido a sua vigência prorrogada até setembro de 2017, prazo necessário para a entrega de produtos pendentes (compensações do TAF 07 e 08, a serem recebidas do LFB), regularização da situação do TAF 04 (perdido em incêndio ocorrido em 2014) e pactuação de formato para equalização das divergências existentes entre este contrato e o firmado entre a Hemobrás e o LFB, sobretudo no que tange às diferenças de produtos devidos por rendimento.

Ao longo de 2016 se deu a negociação para uma nova contratação do serviço gerenciamento de plasma pelo Ministério da Saúde, abrangendo os TAF 09 a 11 (cerca de 81.000 litros de plasma de comum), tendo sido possível chegar a um preço de equilíbrio para a operação, com a formalização do Contrato nº 30/2017, em 06 de março de 2017. Além disso, o novo instrumento traz avanços importantes na busca da equiparação de condições praticadas, mormente quanto ao rendimento mínimo exigido para os produtos a serem entregues (neste caso, albumina e imunoglobulina).

Também no exercício de 2016, a Hemobrás concluiu as exportações de plasma previstas para o LFB, conforme estabelecido no Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007, o qual previa o envio de plasma naquele ano para a constituição das campanhas de fracionamento dos TAF 12 a 15 (cerca de 108.000 litros de plasma comum). Através de um aumento expressivo da produtividade da triagem realizada no bloco B01, foi possível garantir a conclusão das exportações pactuadas com o LFB, sendo necessário, por outro lado, firmar o contrato com o Ministério da Saúde que permitirá a entrega dos produtos resultantes do fracionamento do plasma.

Um novo elemento bastante desafiador a ser considerado nesse contexto se constitui na recente perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação das plantas de Lille e Les Ulis do LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. O cancelamento de CBPF do laboratório LFB ocorreu também em outubro de 2012, culminando na suspensão da importação de medicamentos hemoderivados em dezembro de 2012, a qual foi mantida até julho de 2013. À época, a regularização do CBPF do LFB se deu em novembro de 2014. Neste momento, a Hemobrás avalia as medidas a serem adotadas e os próximos passos acerca da questão em comento.

Em relação à exportação de plasma para beneficiamento externo, mesmo tendo concluído as exportações de plasma previstas para o exercício findo, a Hemobrás encerrou o ano de 2016 com cerca de 260 mil litros de plasma em estoque.

Antes disso, durante o ano de 2016, esta Estatal iniciou tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de viabilizar uma revisão no modelo de gestão do plasma brasileiro, tendo em vista: (1) que as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a Hemobrás e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreriam naquele ano; (2) que mesmo após essas exportações, a Hemobrás ainda teria em estoque um volume significativo de plasma resultante do descompasso entre recolhimento e exportações para fracionamento industrial ao longo dos anos, aguardando destinação para fracionamento; e (3) que a gestão do plasma, do modo como até então estava estruturada, era deficitária para esta Estatal, fazendo com que a Hemobrás tivesse despesas continuadas sem a devida cobertura contratual.

Neste sentido, a Hemobrás propôs ao Ministério da Saúde que: (1) considerando, como fator preponderante, o fato de que uma nova contratação para fracionamento industrial de plasma pela Hemobrás não abarcaria transferência de tecnologia, haja vista os contratos vigentes com o LFB, a contratação de um novo fracionador fosse feita diretamente pelo Ministério da Saúde, garantindo-se o beneficiamento externo do plasma brasileiro até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás em solo pátrio; e (2) considerando as atividades já incorporadas por esta Estatal no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados, que a Hemobrás fosse contratada pelo Ministério da Saúde para a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem do plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para o ressarcimento e manutenção dessas atividades.

Ao longo das comunicações realizadas, a Hemobrás manteve o recolhimento de plasma em 2016, mas sinalizou que a continuidade desta atividade apenas seria possível com a vazão do estoque acumulado, considerando já a existência de um segundo armazém de plasma (armazém externo terceirizado), além dos custos advindos dessa atividade, para os quais seria necessário estabelecer cobertura contratual.

A partir de outubro de 2016, o recolhimento de plasma foi suspenso, considerando: o término do contrato de transporte então vigente na Hemobrás para o recolhimento de plasma, o qual é um dos contratos investigados no âmbito da Operação Pulso; a necessidade de regularizar o expressivo estoque da matéria-prima sob a guarda da Hemobrás, alcançando-se a fundamental dinamicidade entre saídas e entradas de plasma em estoque; e a necessidade de ser firmado instrumento com o Ministério da Saúde para viabilizar o ressarcimento da Hemobrás para as atividades da gestão do plasma. Com tal medida, pretende-se também que a Hemobrás possa, em médio prazo, alcançar a independência do armazém externo de plasma, o qual fora contratado em 2015 para a acomodação de todo o plasma em estoque, visto que o volume desta matéria-prima sob a responsabilidade desta Estatal superou a capacidade de armazenamento em instalação própria, o bloco B01 da fábrica.

Mais recentemente, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922, de 04 de abril de 2017 e a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma.

Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma

As auditorias de requalificação possuem periodicidade anual segundo a RDC nº 46/2000. Em 2016, foram realizadas 91 auditorias, tendo sido previstas até 108 auditorias, o que representa uma adesão de 84,26% ao planejamento. Todos os serviços auditados foram aprovados em 2016.

No que tange ao fortalecimento da infraestrutura da hemorrede, no âmbito do Convênio 4502/2007, firmado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde, se encontrava em andamento ao final de 2016 a licitação para aquisição de 40 freezers verticais a -30°C para armazenamento de plasma. Esses equipamentos deverão ser entregues aos serviços de hemoterapia brasileiros em 2017, sendo esse processo coordenado pela equipe de auditores de qualificação da hemorrede da Hemobrás.

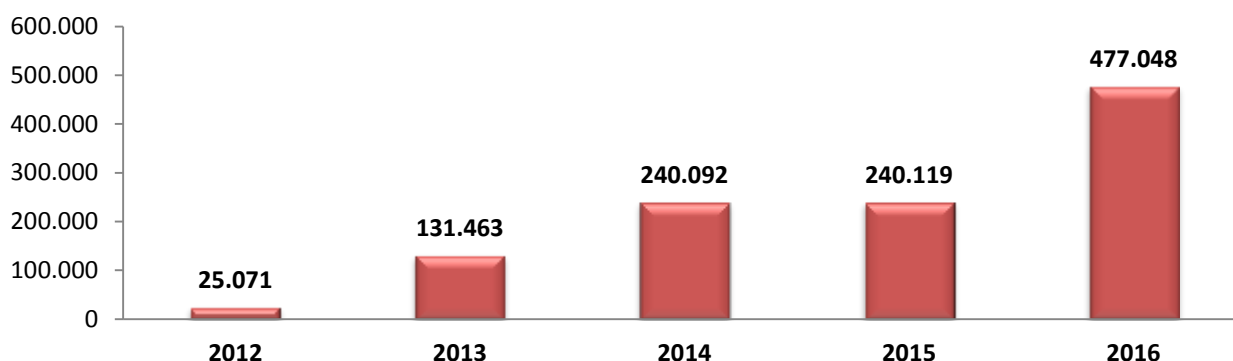
Recolhimento e Recepção de Plasma

No ano de 2016, considerando as informações provenientes do agendamento de recolhimento nos serviços de hemoterapia, a Hemobrás recolheu 332.915 bolsas de PFC, 16.248 bolsas de PC e 12.449 bolsas de PIC, totalizando 361.612 bolsas de plasma recolhidas, perfazendo cerca de 80 mil litros de plasma.

Triagem de Plasma

Em 2016, foram triadas 477.048 bolsas de plasma no bloco B01, maior produtividade anual já registrada na triagem, resultante de várias medidas adotadas, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos, visando o cumprimento do Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007, no que concerne ao envio de plasma para as campanhas dos TAF 12, 13, 14 e 15.

Gráfico 1 – Triagem de plasma por ano (em bolsas de plasma).



Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: o bloco B01 entrou em operação em setembro de 2012, a partir de quando foram iniciadas as atividades de triagem de plasma na Hemobrás.

Armazenamento de Plasma

O plasma recebido pela Hemobrás é armazenado nas câmaras frias do bloco B01 e no operador logístico de armazenagem de plasma em Abreu e Lima (armazém externo). Na tabela abaixo estão demonstradas as quantidades de bolsas de plasma armazenadas por *status* e localização. É importante ressaltar que esses dados são dinâmicos, visto que a inspeção de plasma ocorre diariamente, de forma que a quantidade de bolsas de plasma a inspecionar e inspecionadas

sofre modificação todos os dias, além do fato de a triagem gerar a segregação de bolsas de plasma desconformes em relação às especificações para descarte.

Tabela 1– Armazenamento de plasma por status e localização, em 31 de dezembro de 2016.

Plasma por status	B01 (bolsas de plasma)	Armazém externo (bolsas de plasma)	Total (bolsas de plasma)
Plasma a inspecionar	542.717	343.139	885.856
Plasma inspecionado	22.937	0	22.937
Plasma em avaliação (containers e excursão) ^a	5.640	265.101	270.741
Total	571.294	608.240	1.179.534

Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: o plasma em avaliação perfaz cerca de 185.080 bolsas referentes ao inventário de plasma armazenado em containers do operador logístico contratado (atualmente estocadas no armazém externo) e cerca de 85.661 bolsas que sofreram excursões de temperatura no transporte (atualmente estocadas no B01 e armazém externo, sendo dez/15 - 29.480 bolsas, jan/16 - 31.096 bolsas e mai/2016 - 25.085 bolsas).

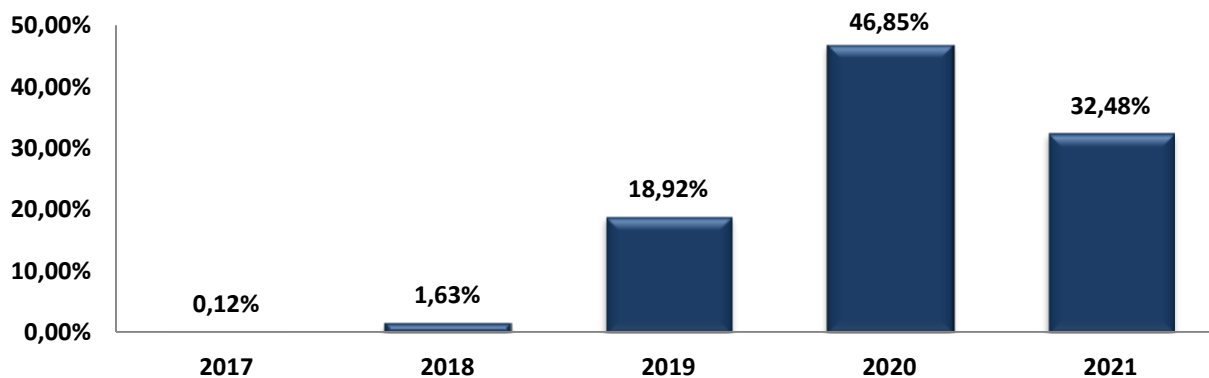
Nota 2: os dados referentes à quantidade de bolsas de plasma a inspecionar são estimados por meio da quantidade de sacos de remessa, multiplicando-se por 40, quantidade padronizada de bolsas por saco remetido pelos serviços de hemoterapia.

O plasma do inventário (indicado na nota 1 da tabela acima) corresponde a bolsas de plasma que foram armazenadas em containers na área de *crossdocking* de operador logístico contratado, no âmbito do contrato de transporte de plasma (Contrato nº 20/2013, um dos contratos investigados pela Operação Pulso, cuja vigência já se encontra encerrada). Em 2016, a partir do momento em que a Diretoria tomou conhecimento do fato, foi instituída comissão técnica para avaliar a viabilidade para fracionamento industrial do referido plasma, através da Portaria nº 075/2016-PR.

O relatório dessa comissão concluiu pela não utilização do plasma para fracionamento industrial e descreveu possibilidades de uso alternativo para o plasma em questão, como aplicações em pesquisa científica e produção de painéis de controle externo da qualidade. Acerca da destinação do plasma em questão, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para a busca conjunta de soluções.

No que tange à validade do plasma em estoque na Hemobrás, o gráfico abaixo apresenta uma projeção de vencimento do plasma em estoque, em percentual do estoque total, considerando todos os tipos de hemocomponente armazenados (PFC, PFC com mais de 24 meses, PC e PIC).

Gráfico 2: Projeção de vencimento do plasma em estoque (% do estoque total).



Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: a projeção de vencimento do estoque considera que, para cada remessa de plasma recebida na Hemobrás, há bolsas com até 03 meses de idade (a partir da doação de sangue total).

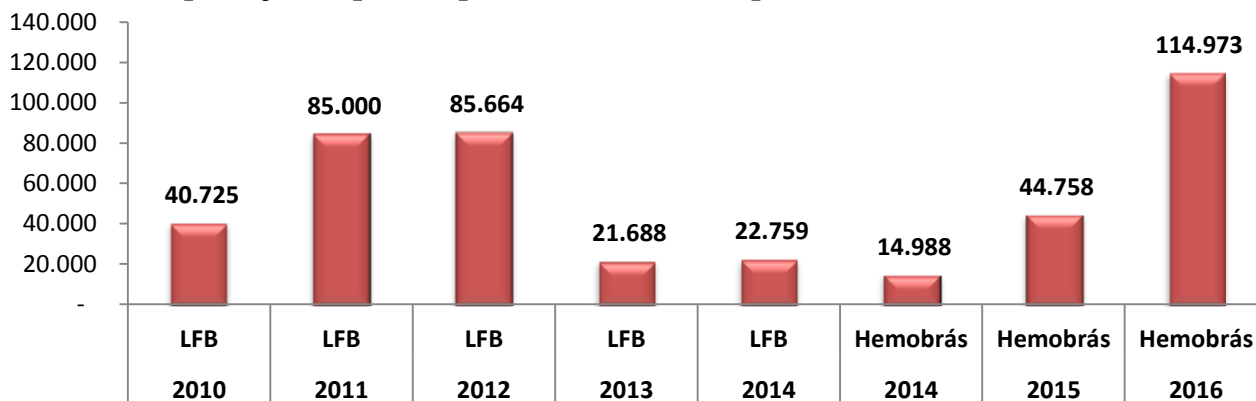
Nota 2: as bolsas de plasma do inventário (bolsas armazenadas em containers do operador logístico contratado), no montante estimado de 185.080 bolsas, não estão computadas no gráfico acima.

Nota 3: a soma dos percentuais corresponde a 100% do estoque de plasma.

Expedição de Plasma

Ao longo de 2016, foram exportados 114.973,34 litros de plasma para fracionamento no exterior, correspondentes aos TAF 12, 13, 14 e 15, maior volume de plasma já exportado ao longo de um ano pela Hemobrás. No gráfico abaixo, é possível visualizar os volumes de plasma exportados ao longo dos anos, sendo que a partir do ano de 2014 a exportação passou a ser realizada pela Hemobrás.

Gráfico 3: Exportação de plasma por ano (em litros de plasma).



Fonte: GPH/DPEI

No ano de 2016, foram realizadas as preparações e estufagens de 16 lotes de exportação para o LFB, para cumprimento do envio de plasma referente às campanhas dos TAF 12 a 15, como dito anteriormente. Em 27 de outubro de 2016, foi realizada a última expedição de remessa de exportação prevista para o LFB, em atendimento ao Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007. Vale ressaltar que todo o plasma exportado pela Hemobrás ao LFB em 2016 constituiu-se em plasma comum ou plasma isento de crioprecipitado, a partir dos quais são extraídas albumina e imunoglobulina.

Importação de Hemoderivados

Em março de 2016, foram importados os hemoderivados relativos à segunda parte do TAF 09 (TAF 09.2), tendo sido a primeira parte importada em dezembro de 2015 (TAF 09.1). Em dezembro de 2016, foram importados os hemoderivados referentes ao TAF 10.1.

Os produtos de compensações por rendimento relativas a cada uma dessas campanhas (TAF 09 e 10) ainda serão entregues pelo LFB. Vale ressaltar que a partir do TAF 09 as campanhas de fracionamento abrangeram o processamento de plasma comum ou plasma isento de crioprecipitado, a partir dos quais são obtidas albumina e imunoglobulina.

Distribuição de Hemoderivados

No ano de 2016, foi feita a distribuição de 3.759 frascos de Tegeline (relativos a compensações dos TAF 01 a 06 e TAF 6.4), no âmbito do Contrato nº 123/2013, firmado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde. Cabe ressaltar que a referida distribuição não ensejou faturamento do serviço de gerenciamento de plasma, pois foi relativa a medicamentos pendentes de entrega e, portanto, já contemplados em notas fiscais de serviço emitidas anteriormente.

O estoque de hemoderivados da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2016 é mostrado na tabela abaixo:

Tabela 2 – Estoque de hemoderivados no início e ao final de 2016.

Data	TAF	Descrição	Quant. Estoque Geral (Frascos)	Quant. Estoque Geral (gramas)
04/01/2016	Compensação TAF 1-6	TEGELINE 5G/100ML	563	2.815
	TAF 6.4	TEGELINE 5G/100ML	3.196	15.980
	TAF 9.1	TEGELINE 5G/100ML	18.493	92.465
	Total - Tegeline		22.252	111.260
30/12/2016	TAF 9	TEGELINE 5G/100ML	18.433	92.165
	TAF 9	VIALEBEX 200MG/ML 50ML	41.875	418.750
	TAF 10.1	TEGELINE 5G/100ML	19.466	97.330
	Total - Vialebex		41.875	418.750
	Total - Tegeline		37.899	189.495

Fonte: GPH/DPEI

Embora a Hemobrás tenha recebido os hemoderivados do TAF 09 em dezembro de 2015 e em março de 2016, além do recebimento do TAF 10.1 (primeiro embarque do TAF 10) em dezembro de 2016, as negociações para a formalização de novo contrato de gerenciamento de plasma excedente do uso transfusional com o Ministério da Saúde perduraram até 06 de março de 2017, com a assinatura do Contrato nº 30/2017. Atualmente, o TAF 09 e o TAF 10 (TAF 10.2 recebido em março de 2017), já se encontram distribuídos.

Fornecimento de Fator VIII recombinante

O fornecimento de fator VIII recombinante ocorre no âmbito da Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada entre a Hemobrás e a empresa Baxalta, à época Baxter. Essa parceria abarca o Contrato de Licença e Transferência de Tecnologia (Contrato nº 39/2012) e o Contrato de Fabricação e Fornecimento (Contrato nº 40/2012), ambos firmados entre a Hemobrás e a Baxalta, além do Termo de Compromisso da PDP, firmado em 2012 com o Ministério da Saúde. O fornecimento dos produtos se dá no âmbito do Contrato nº 40/2012.

As dificuldades financeiras ao longo de 2013 a 2015, o passivo acumulado e as renegociações havidas no exercício de 2016, no âmbito do Contrato nº 40/2012, serão discutidas mais adiante, no tópico de Desempenho Financeiro e Orçamentário, demonstrando o avanço obtido para a manutenção da PDP e o saneamento financeiro da parceria.

Importação de Fator VIII recombinante

Em 2016, foi prevista a importação do total de 500.000.250 UI, tendo sido efetivamente realizado o total de 498.852.250 UI. As informações sobre a distribuição poderão ser encontradas em tópico subsequente.

Distribuição de Fator VIII recombinante

No ano de 2016, a distribuição do fator VIII recombinante se deu no âmbito do Contrato nº 07/2015 e do Contrato nº 39/2016, ambos firmados com o Ministério da Saúde. O estoque de fator VIII recombinante da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2016 é mostrado na tabela abaixo:

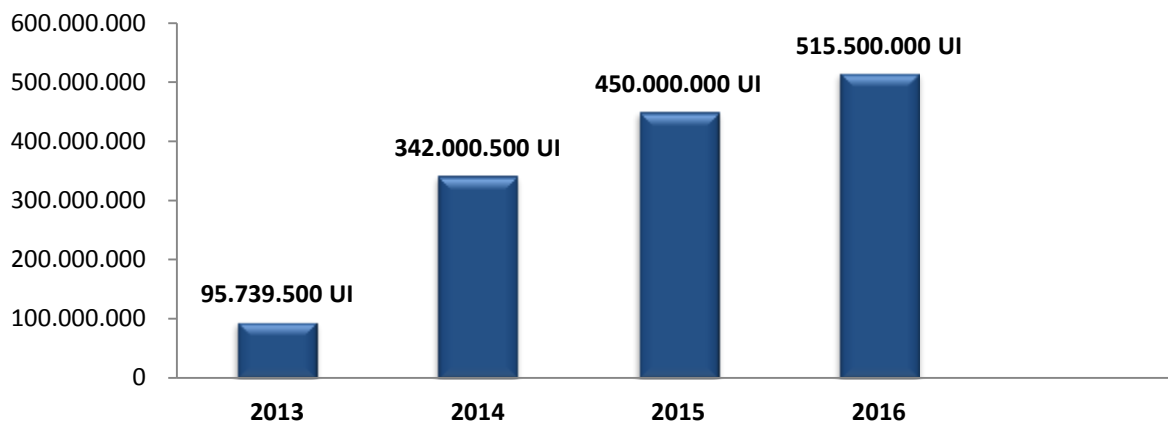
Tabela 3 – Estoque de fator VIII recombinante no início e ao final de 2016.

Data	Descrição	Quant. Estoque Geral (Frascos)	Quant. Estoque Geral (gramas)
04/01/2016	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.250 UI	103.195	25.798.750
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.500 UI	219.834	109.917.000
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.1000 UI	82.155	82.155.000
	Total		405.184
30/12/2016	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.250 UI	99.030	24.757.500
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.500 UI	161.249	80.624.500
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.1000 UI	95.793	95.793.000
	Total		356.072

Fonte: GPH/DPEI

Ao total, foram distribuídas 515.500.000 UI de fator VIII recombinante no ano de 2016, em atendimento às pautas do Ministério da Saúde. O gráfico abaixo demonstra a evolução da distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos:

Gráfico 4: Distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos.



Fonte: GPH/DPEI

Em 06 de março de 2017, foi formalizado o Contrato nº 31/2017, com o Ministério da Saúde, prevendo a distribuição de 342.989.000 de UI até 31 de agosto de 2017. Para o fornecimento no segundo semestre do ano corrente, será necessária uma nova contratação da Hemobrás pelo Ministério da Saúde.

DESEMPENHO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Desempenho Financeiro

O faturamento total do exercício de 2016 foi proveniente da venda de um único medicamento, o fator VIII recombinante (Hemo-8r), que gerou um faturamento líquido de R\$ 604.967.136, após a dedução da receita bruta (devolução de vendas e impostos). Em 2016, houve um aumento de 77,86% no faturamento líquido do medicamento recombinante e um aumento de 59,51% no faturamento líquido total da Hemobrás, relativamente ao ano de 2015, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 4: Faturamento total 2016.

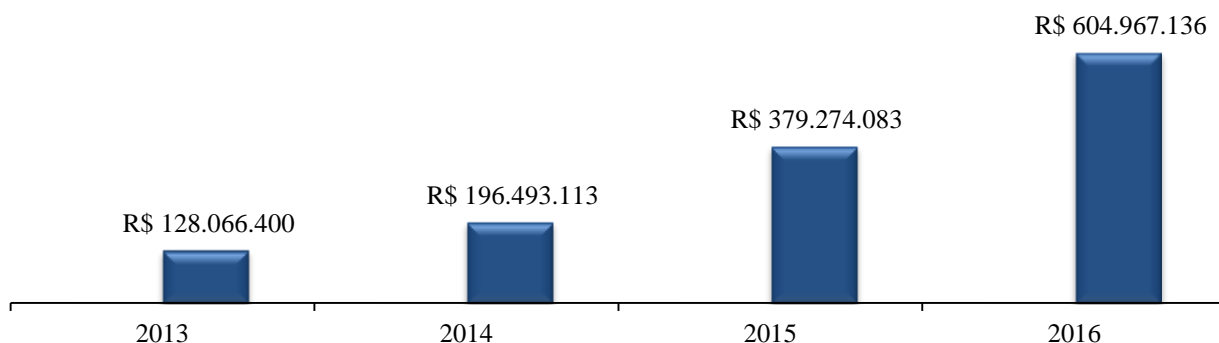
	31.12.2016	% Aum./Red.	31.12.2015	% Aum./Red.	31.12.2014
Faturamento Bruto	644.961.500		445.199.220		276.047.293
(-) Dedução Devoluções de Vendas	(39.686.500)		(58.800.000)		(55.412.525)
Faturamento Líquido após devoluções	605.275.000	-	386.399.220	-	220.634.768
(-) Dedução de Impostos	(307.864)		(7.125.137)		(24.141.655)
Faturamento Líquido	604.967.136	59,51%	379.274.083	93,02%	196.493.113
Faturamento Líquido	604.967.136		379.274.083		196.493.113
Recombinantes	604.967.136	77,86%	340.136.025	116,77%	156.908.600
Hemoderivados	-		39.138.058		39.584.513

Fonte: SCON/GA/DAF

O valor de R\$ 39.686.500, referente à devolução de venda, foi resultado da soma das notas fiscais emitidas para o Ministério da Saúde e glosadas parcialmente, devido à mudança na sistemática de faturamento adotada pela Hemobrás após acordo com o próprio Ministério. Como não havia tempo hábil para o cancelamento total, foi necessária a glosa parcial para viabilizar o recebimento dos valores já devidos e atestados pelos hemocentros.

A evolução do faturamento desde o início das atividades operacionais pode ser observada no gráfico 5 a seguir.

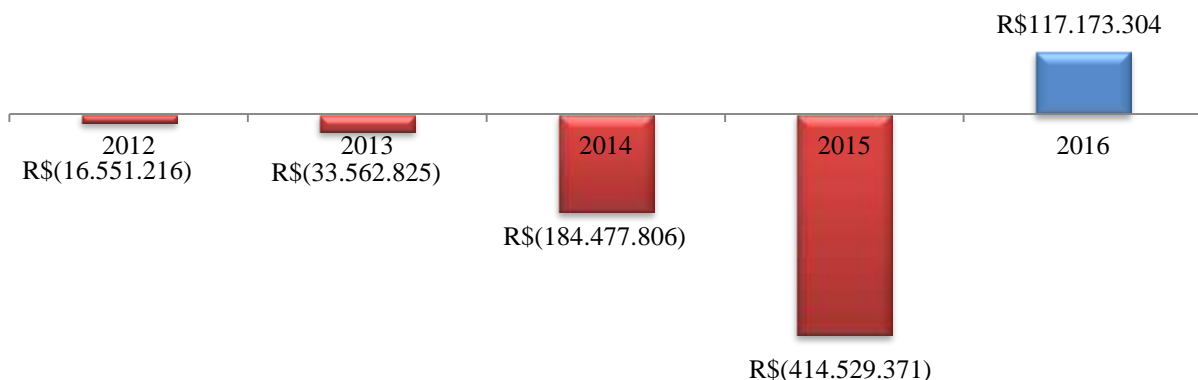
Gráfico 5: Faturamento Líquido 2013 – 2016.



Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2016, a Hemobrás registrou resultado positivo, tendo obtido um lucro líquido de R\$ 117.173.304. O câmbio favorável, o crescimento da receita operacional bruta (decorrente dos novos valores praticados nos contratos) e a redução de custos na empresa são fatores que proporcionaram o resultado positivo no exercício findo. A evolução do resultado líquido da Empresa é apresentada no gráfico 6 a seguir.

Gráfico 6: Resultado do Exercício (2012 – 2016).



Fonte: SCON/GA/DAF

Comparando a evolução do faturamento da empresa (gráfico 5) com a evolução do resultado entre 2013 e 2015 (gráfico 6), percebe-se que o crescimento da receita foi acompanhado da elevação do prejuízo. Esse comportamento se deveu, entre outros fatores, à dinâmica dos custos dos produtos e serviços, que apresentaram crescimento superior ao crescimento da receita, fazendo com que a empresa apresentasse prejuízos volumosos e subsequentes.

Tais prejuízos acumulados no triênio 2013-2015 somaram o montante de R\$ 632 milhões e colocaram o patrimônio líquido da empresa em uma trajetória de queda, pondo em risco a própria continuidade do empreendimento.

Esse descompasso entre a evolução das vendas e dos custos tem sua raiz na forma como foi estruturado o arranjo contratual das atividades operacionais da Hemobrás, quais sejam, gerenciamento do plasma excedente brasileiro e fornecimento de fator VIII recombinante.

No caso do fornecimento do fator VIII recombinante, foram assinados contratos com o Ministério da Saúde com preço em reais, margem de contribuição reduzida, distribuições mensais descentralizadas por todo o país e prazo de pagamento de 30 dias contados apenas após a chegada da nota fiscal atestada ao setor responsável pelo pagamento no Ministério da Saúde.

Na outra ponta, o contrato de aquisição entre Hemobrás e seu fornecedor, Baxalta, previa: preço em dólar; sistema de bonificação estruturado de uma forma que se mostrou desfavorável para a Empresa ao longo do tempo; cronograma de aquisições com formação de estoque de cerca de três meses a cada embarque recebido; e prazo de pagamento de 30 dias a partir da aceitação da carga no armazém de medicamentos da Hemobrás.

Para melhor entendimento do assunto, faz-se necessário explicar brevemente o funcionamento do sistema de bonificação. Por meio deste sistema, a Hemobrás pagava um preço mais elevado pelas primeiras aquisições até que o volume mínimo da compra anual fosse atingido. A partir daí, as demais aquisições do ano eram bonificadas ou FOC (*free of charge*) e não eram passíveis de pagamento por parte da Hemobrás, uma vez que o volume mínimo da compra anual já havia sido atingido.

Esse arranjo contratual da operação com o fator VIII recombinante apresentava diversas discrepâncias. Em primeiro lugar, o descompasso entre o preço de aquisição em dólar, haja vista o sistema de bonificação já explicado, e o preço de venda em reais, ensejaram uma elevada exposição cambial nessa atividade, com impactos significativos para esta Estatal, como será detalhado mais adiante.

Ademais, mesmo recebendo um embarque suficiente para a demanda de três meses de distribuição, como a entrega dos produtos e o faturamento ao Ministério da Saúde são mensais, somados ao fato de que os pagamentos do MS à Hemobrás são realizados apenas após 30 dias da chegada da nota fiscal atestada ao setor responsável pelo pagamento no Ministério da Saúde, a Hemobrás precisava arcar com os custos de estocagem e financiar o estoque. Deve-se ainda considerar o fato de que o prazo de recebimento das vendas realizadas ao MS se revelou bem maior do que o previsto inicialmente, chegando a aproximadamente 5 meses nos períodos mais críticos.

Em relação à prestação do serviço de gerenciamento de plasma, percebia-se também um cenário de descasamento contratual. Em 2013, foi assinado contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde abrangendo as seguintes características: preço em reais; rendimento de produtos por litro de plasma sem margem de variação permitida; ausência de pagamento adicional por rendimento produtivo superior ao previsto em contrato; pagamento devido apenas após a distribuição dos hemoderivados, não havendo previsão de pagamento por etapa executada, tais como: auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento de plasma, armazenamento de plasma, etc.; além de subdimensionamento das despesas com a logística do plasma e dos medicamentos.

Em descompasso com o elencado acima, o contrato entre a Hemobrás e o transferidor de tecnologia/fracionador LFB prevê: pagamento pelo litro de plasma fracionado com preço em euros; rendimento de produtos por litro com margem de variação permitida de 5%; pagamento adicional por rendimento acima do contratado; e condições de pagamento fora de sintonia com o fluxo de receitas proveniente do contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde.

Para a execução de todos os serviços necessários ao gerenciamento do plasma, foram contratadas empresas de logística para possibilitar a realização das etapas de recolhimento e transporte de plasma, armazém de medicamentos e distribuição de medicamentos, os quais preveem condições de pagamento de cerca de 30 dias após o atesto das notas fiscais e, em alguns casos, apenas 05 dias úteis após o atesto.

Levando em conta que o ciclo de gerenciamento de plasma, considerando desde as auditorias de qualificação da hemorrede até a entrega dos medicamentos pode levar cerca de 24 meses para ser concluído, as condições de pagamento estabelecidas se tornaram prejudiciais para as finanças da Empresa.

Esclarecidos os arranjos contratuais estabelecidos para a execução das atividades operacionais da Hemobrás, é preciso descrever os resultados financeiros da Estatal e sua conexão com as referidas divergências contratuais descritas.

Inicialmente, é importante ressaltar que devido aos descasamentos de prazos e condições de pagamentos presentes nos arranjos contratuais desenhados, a operação comercial da Empresa caracteriza-se como intensiva em capital de giro. Entretanto, devido a sua natureza jurídica e à forma como foi estruturada (estatal independente), as integralizações de capital não podem ser

utilizadas para a formação de capital de giro, uma vez que este último é destinado a cobrir despesas de custeio. Dessa forma, o início das operações comerciais ensejou crescimento do passivo com fornecedores, independente da evolução das outras variáveis determinantes do desempenho financeiro.

O triênio 2013/2015 foi um período de contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste cambial supracitado atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, que apresentou resultado operacional bruto negativo a partir de 2014. Os outros fatores como a baixa margem de contribuição no momento da assinatura do contrato de recombinante e o subdimensionamento das despesas de logística de plasma também contribuíram para afetar os resultados da Empresa.

Além de afetar o resultado operacional bruto, a evolução do câmbio no período também gerou uma elevada despesa financeira referente à atualização do passivo com fornecedores, o qual se constituiu, inicialmente, pelas condições de pagamento pactuadas (prazos de pagamento e recebimento, sistema de bonificação, etc.).

Devido ao impacto do câmbio e da estrutura de prazos, ao receber suas receitas estas já não eram mais suficientes para honrar as dívidas com fornecedores estrangeiros, gerando um círculo vicioso de crescimento do passivo e aumento da exposição cambial da empresa. Em 2015, o passivo calculado com base no valor do câmbio da data de emissão das faturas era de R\$ 661,4 milhões, já o valor calculado com base na PTAX (BACEN) do fechamento do exercício foi de R\$ 874,6 milhões, aumentando em 32,2% o valor comprometido com esses fornecedores.

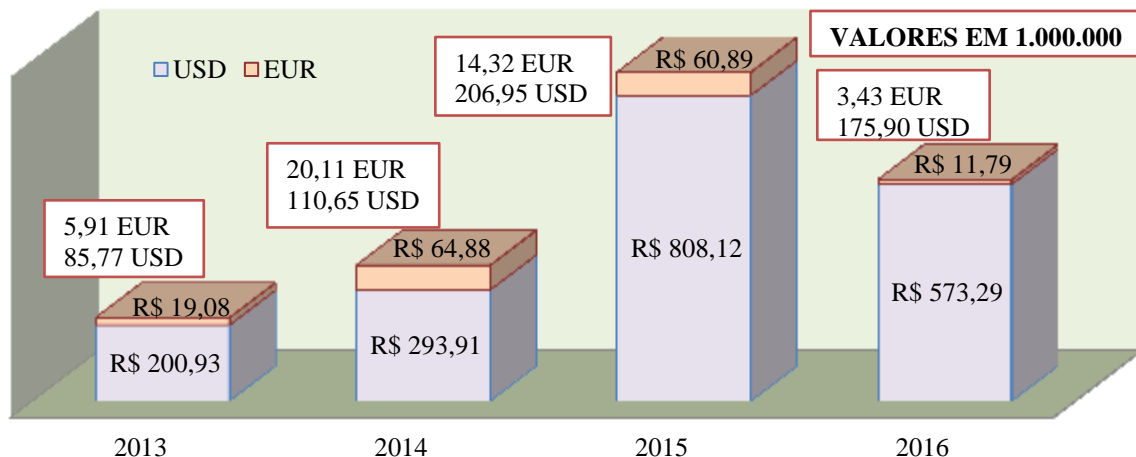
O ano de 2016 marcou a reversão dessa trajetória com o encerramento do primeiro exercício em que a Hemobrás apresentou lucro no seu resultado, com valor apurado em R\$ 117,2 milhões.

O resultado positivo obtido em 2016 também é, em grande parte, resultado da variação cambial, desta vez favorável à Hemobrás no exercício findo. Também tiveram uma importante contribuição para o resultado a celebração do novo contrato para o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante ao MS com elevação do preço, o crescimento da receita bruta, além da economia obtida com o esforço de toda a empresa no programa de redução de despesas implementado em 2016.

Ainda em relação ao resultado do exercício de 2016, cerca de 57% deste é referente à variação cambial positiva, e o restante, de aproximadamente 43%, refere-se às medidas de contingenciamento de despesas e às operações com os medicamentos recombinantes, também influenciadas positivamente pela trajetória do câmbio, que reduziu o custo de aquisição dos medicamentos.

O resultado positivo em 2016, aliado à melhora na liquidez da empresa, com o recebimento de faturas pendentes de 2015 e um melhor fluxo de recebimento das faturas de 2016, ajudou a reduzir o passivo com fornecedores, em valores aproximados, de R\$ 882 milhões, ao final de 2015, para R\$ 599 milhões (dos quais R\$ 586 milhões referem-se ao passivo em moeda estrangeira), ao final de 2016. O passivo em moedas estrangeiras saiu, em valores aproximados, do montante de US\$ 207 milhões, ao final de 2015, para US\$ 176 milhões ao final de 2016 e de € 14 milhões para € 3,4 milhões no mesmo período. O gráfico 7 abaixo apresenta a evolução do passivo em moeda estrangeira.

Gráfico 7: Endividamento em moeda estrangeira – LFB e Baxalta.



Fonte: SOF/GA/DAF

É importante destacar que os fatores causadores do prejuízo no triênio 2013-2015, continuaram vigentes no exercício. Entretanto, o câmbio atuou no sentido inverso, houve redução de despesas operacionais e melhora no preço de venda ao Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a nova gestão da empresa atuou no sentido de reestruturar mecanismos contratuais, com o objetivo de estabelecer as bases para uma operação comercial equilibrada e a geração de resultados positivos, além da manutenção da trajetória de redução do passivo.

Dessa forma, foram levadas a cabo diversas negociações com os fornecedores e com o Ministério da Saúde, com a conquista de diversas melhorias, dentre as quais destacamos as seguintes:

- Negociação de novo contrato de gerenciamento de plasma: após a realização de um estudo de custos detalhado e longa negociação com o Ministério da Saúde, a Hemobrás conseguiu um reajuste de 71% no preço do serviço de gerenciamento. Além do novo preço pactuado, foram negociadas novas cláusulas que contribuem para o equilíbrio entre o contrato com o Ministério da Saúde e o contrato com o LFB, como a compatibilização dos rendimentos previstos em ambos os contratos, além do estabelecimento de uma fórmula de glosa para o quantitativo pendente de entrega. As negociações ocorreram ao longo de 2016 e a assinatura do novo contrato ocorreu em março de 2017;
- Negociação de novo contrato de fornecimento de fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde: a Hemobrás pleiteou inicialmente um aumento de 32% em relação ao preço praticado no Contrato nº 39/2016, mas o Ministério da Saúde demonstrou que não seria possível qualquer aumento de preço, tendo sido mantido o preço no mesmo patamar do Contrato nº 39/2016. Cabe ressaltar que, para viabilizar a manutenção do preço, a Hemobrás renegociou diversas condições contratuais com o fornecedor externo, buscando o equilíbrio financeiro do contrato. As negociações ocorreram ao final de 2016 e início de 2017, e a assinatura do novo contrato ocorreu em março de 2017. Visto que o volume de produto a ser adquirido foi reduzido pelo Ministério da Saúde, abrangendo um fornecimento de seis meses, deverá ser feita a contratação do quantitativo restante para distribuição no segundo semestre;
- Renegociação do contrato de compra de fator VIII recombinante: após longas negociações com o transferidor de tecnologia/fornecedor do produto, a empresa Baxalta, a Hemobrás conseguiu estabelecer as seguintes condições de aquisição:
 - Redução do preço médio contratado para 2017 de USD 0,26 (valor que seria praticado em 2017) para USD 0,23;
 - Fixação da taxa de câmbio no mesmo valor considerado na precificação do contrato de fornecimento entre Hemobrás e Ministério da Saúde;

- Mudança do sistema de bonificação em favor da Hemobrás, de forma a eliminar toda a sazonalidade do custo de aquisição existente anteriormente e alterar a composição dos embarques para entrega de parte da carga faturada e parte bonificada (*free of charge*) ao longo de todo o ano;
- Mudança na condição de pagamento integral em 30 dias após aceitação da carga no armazém de medicamentos da Hemobrás para três parcelas iguais vencendo em 30, 60 e 90 dias, também após a aceitação da carga no estoque da Hemobrás.
- Contingenciamento de custos e despesas operacionais: redução de diversos contratos administrativos, com destaque para os contratos de logística, resultando em redução de cerca de R\$ 8 milhões em despesas administrativas no exercício de 2016 em comparação com 2015. Esse processo continuará em curso em 2017, com perspectiva de mais reduções, principalmente nos contratos de logística.

A manutenção do desempenho obtido em 2016 é fundamental para garantir a continuidade do projeto Hemobrás. Tal empreitada envolve, além do esforço em curso para redução de despesas operacionais e administrativas, a manutenção das repactuações obtidas ao longo de 2016.

Redução de Despesas

Em meio à crise econômica pela qual o Brasil atravessa, a Hemobrás enfrentou uma delicada situação financeira, que exigiu o redirecionamento de recursos e a redução de despesas e custos. Aliado ao exposto, em 22 de dezembro de 2015, foi expedido o Ofício Circular SEI nº 364/2015-MP, cujo conteúdo recomendava a adoção de iniciativas de melhorias no processo de otimização de recursos, visando à redução de dispêndios de custeio.

Nesse cenário, considerando o compromisso da Diretoria Executiva (DE) recém-recomposta no aperfeiçoamento dos processos organizacionais, no bom uso do erário e no seu engajamento para contingenciar despesas e custos no âmbito da Hemobrás, foi instituída, por meio da Resolução nº 004/DE, de 17 de maio de 2016, a Comissão para Operacionalização de Medidas de Contingenciamento de Despesas Correntes.

A referida comissão teve a incumbência de aprofundar a análise das medidas de contingenciamento sugeridas pelas áreas da empresa após solicitação da Diretoria Executiva, identificar as possíveis melhorias na estratégia inicial e alinhar as ações operacionais com as áreas responsáveis por cada objeto passível de redução. Coube, ainda, à Comissão de Contingenciamento de Despesas Correntes, acompanhar, auxiliar e monitorar as áreas pertinentes na execução das medidas de contingenciamento aprovadas pela DE.

As principais medidas implementadas a partir dos trabalhos da comissão foram:

- Supressão do contrato de prestação de serviço contínuo de armazenamento de medicamentos, com a redução das posições paletes contratadas e da franquia mínima;
- Renegociação do contrato de prestação de serviços de gerenciamento e fiscalização da obra de construção da fábrica, com a redução do quadro de colaboradores;
- Supressão do contrato de prestação de serviço de armazenamento de plasma, com a redução das posições paletes contratadas e da franquia mínima.
- Supressão do contrato de prestação de serviço contínuo de transporte terrestre de plasma no território nacional, com a redução do valor global e da franquia mínima;
- Supressão do contrato de prestação de serviços terceirizados de manutenção para a fábrica, com a redução do quadro de colaboradores;
- Renegociação do contrato de locação de imóvel para as instalações da unidade administrativa em Recife, com a redução de custo de ocupação (que corresponde à soma do aluguel com a taxa de condomínio);

- Redução das despesas com o fornecimento de energia elétrica para a fábrica, com o desligamento programado do sistema de refrigeração -5°C e do sistema HVAC do Bloco B01.

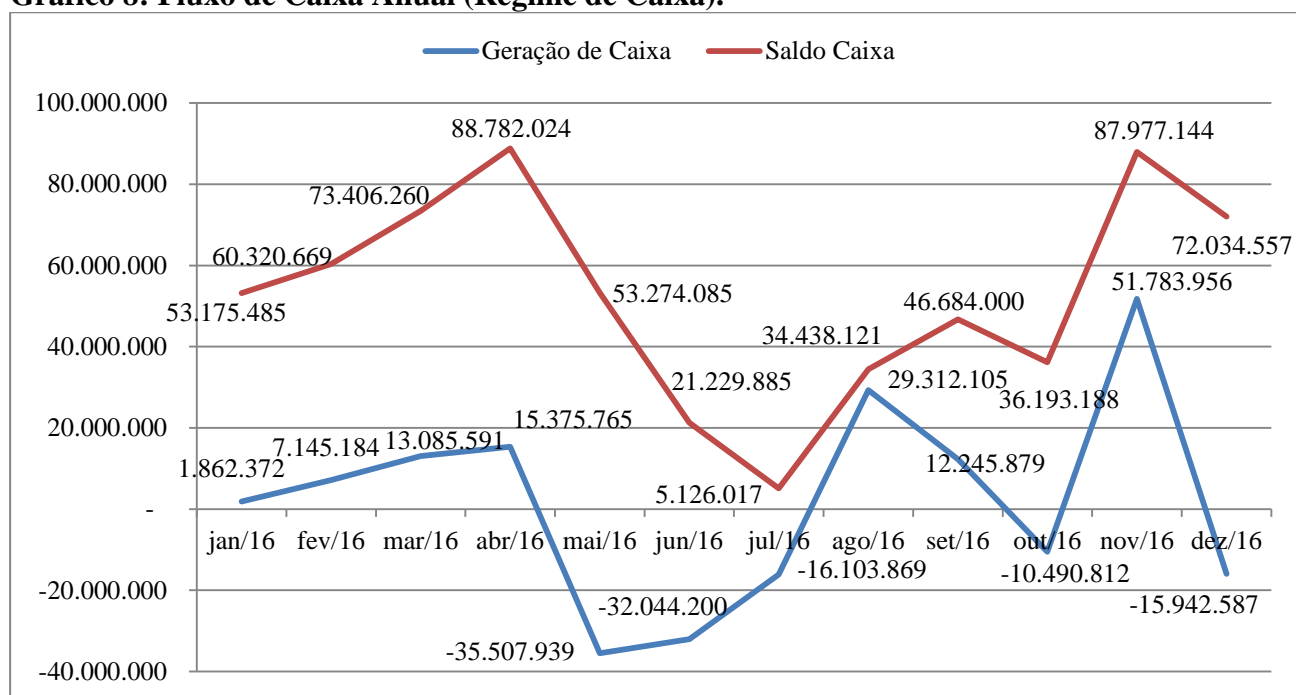
Adicionalmente, outras ações foram adotadas, a saber: dissociação da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA); redução do número de veículos locados; redução do número de aparelhos de telefonia móvel; devolução do imóvel locado para as instalações da sede em Brasília, com a transferência para prédio do Ministério da Saúde; extinção dos contratos de limpeza e copeiragem da sede; não renovação do contrato de prestação de serviço de publicidade; redução do quantitativo de assinaturas de periódicos, jornais e revistas.

O conjunto dessas medidas contribuiu para a redução total aferida das Despesas Gerais da Hemobrás em 2016, comparando-se com o exercício de 2015, tendo sido possível alcançar uma diminuição de cerca de R\$ 18 milhões, correspondente a uma redução de cerca de 27%. Cabe ressaltar que outras variáveis também contribuíram para essa redução, como a eliminação das perdas com produtos acabados e de contratos de terceirização de mão-de-obra para atividade meio.

Análise do Caixa

Este item apresenta a evolução do fluxo de caixa e do saldo em caixa ao longo do exercício de 2016. Além disso, também são apresentados detalhamentos das saídas e entradas de caixa.

Gráfico 8: Fluxo de Caixa Anual (Regime de Caixa).



GERAÇÃO DE CAIXA	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
CAIXA	1.862.372	7.145.184	13.085.591	15.375.765	-35.507.939	-32.044.200	-16.103.869	29.312.105	12.245.879	-10.490.812	51.783.956	-15.942.587
SALDO FINAL	53.175.485	60.320.669	73.406.260	88.782.024	53.274.085	21.229.885	<u>5.126.017</u>	34.438.121	46.684.000	36.193.188	87.977.144	<u>72.034.557</u>

SALDO FINAL

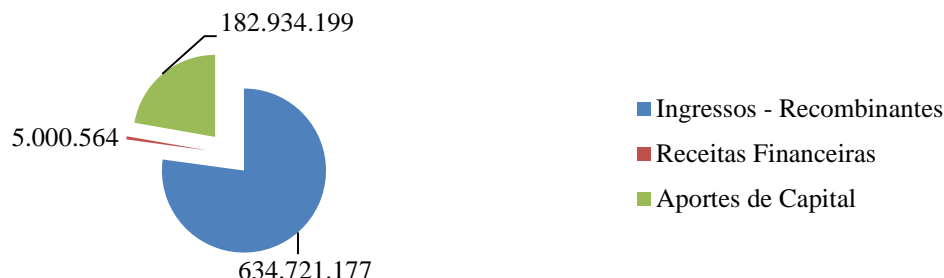
Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico acima apresenta o fluxo financeiro de todo o ano de 2016. O saldo em caixa teve o seu pior momento em julho devido a atrasos nos pagamentos das vendas de medicamentos e a não realização dos aportes de capital. A partir do segundo semestre, além da integralização parcial de

capital, houve um aumento no giro do estoque e redução no prazo médio de recebimento das vendas, com impacto positivo no fluxo de caixa.

Visualiza-se no gráfico abaixo a distribuição da totalidade das entradas de recursos.

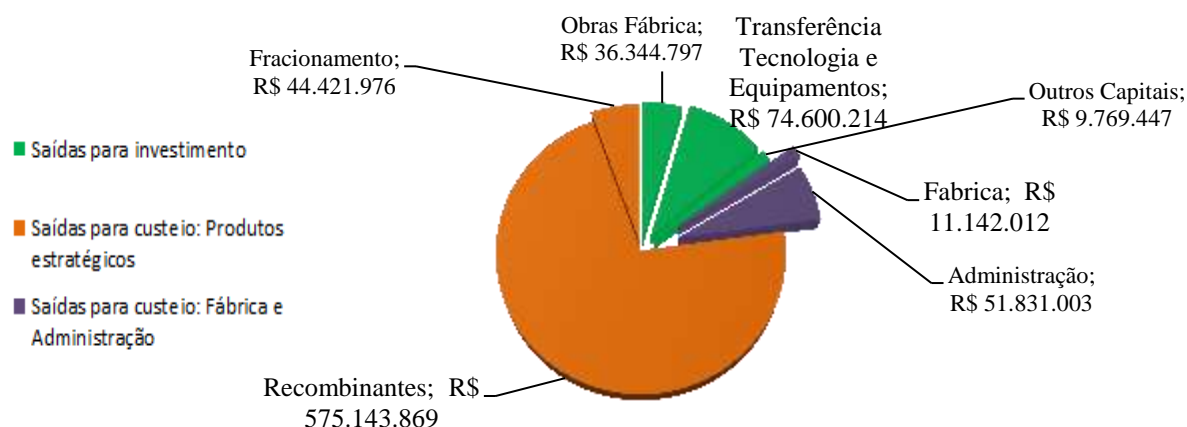
Gráfico 9 – Entradas de Caixa – 2016.



Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico a seguir, é possível visualizar o detalhamento das saídas de recurso em 2016:

Gráfico 10 – Saídas de Caixa – Por Modalidade.



Fonte: SOF/GA/DAF

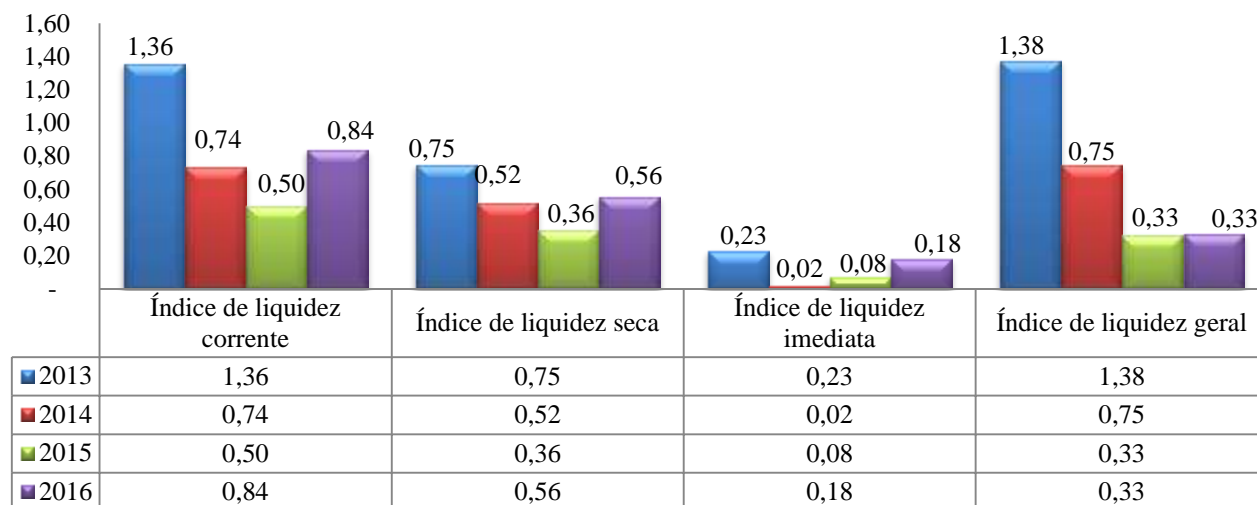
Liquidez e Recursos de Capital

Como se observa no gráfico 11 a seguir, os índices de liquidez apresentaram uma recuperação em comparação aos do exercício de 2015.

A exceção ficou por conta do índice de liquidez geral, que ficou estável na comparação com 2015, pois este indicador considera os ativos e passivos de curto e longo prazo e a empresa ainda tem um elevado passivo com fornecedores no longo prazo. Além disso, o total de recursos aportados pelo Tesouro Nacional e ainda não integralizados equivale a R\$ 396,6 milhões já atualizados pela SELIC até 31/12/2016; esse valor é contabilizado no ativo de longo prazo como AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

O índice poderia ter sido melhor se o Governo Federal tivesse publicado o decreto referente ao aporte de capital de 2016, o que faria com que os recursos contabilizados como AFAC fossem baixados e lançados como capital social, elevando o índice de liquidez geral para 1,10, o que significa que a Hemobrás teria R\$ 1,10 de ativos (circulantes e realizável a longo prazo) para cada R\$ 1,00 de passivo (circulante e exigível a longo prazo).

Gráfico 11 – Principais índices.



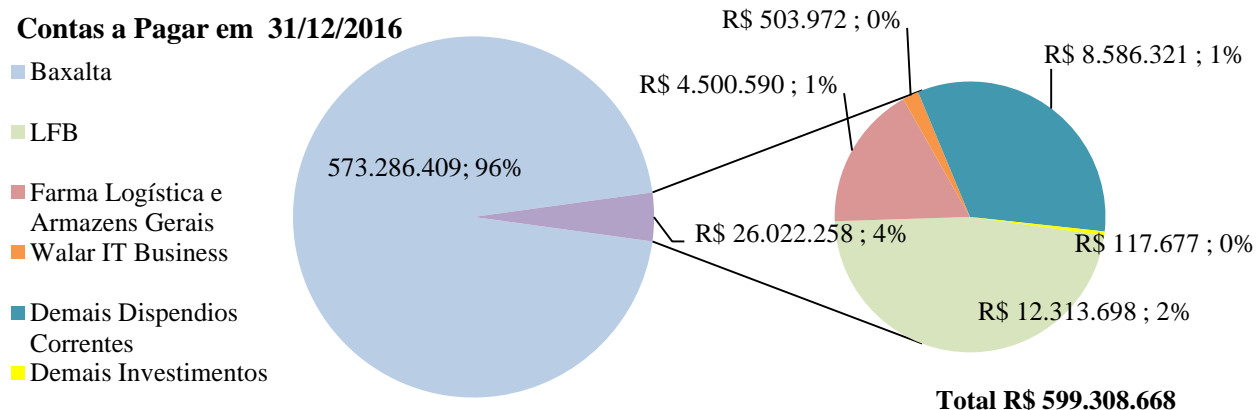
Fonte: SCON/GA/DAF

Endividamento

Fato já abordado neste relatório é a redução do passivo com fornecedores. Esta evolução favorável também pode ser percebida pela melhora no índice que mede o grau de endividamento, o qual em 2015 estava em 33,87 e em 2016 caiu para 6,76.

O gráfico abaixo apresenta a composição de todo o passivo com fornecedores da Hemobrás em 31/12/2016. O destaque se dá para a elevada participação de um único fornecedor, a Baxalta, que é detentora de 96 % do passivo com fornecedores da Empresa.

Gráfico 12: Passivo Final - Financeiro.



Fonte: SOF/GA/DAF

Ativos e Passivos Sujeitos à Variação Cambial

Como já explicado neste relatório, a Hemobrás possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, do real em relação ao dólar e do real em relação ao euro. A evolução dos referidos passivos entre 31/12/2015 e 31/12/2016 pode ser observada na tabela abaixo. As duas primeiras colunas demonstram a variação do passivo em dólar e seu respectivo valor em real, e as colunas seguintes apresentam o mesmo racional para a variação do passivo em euro. O destaque se dá para a redução do passivo em ambas as moedas.

Tabela 5 – Ativos e passivos sujeitos à variação cambial.

	US\$	R\$	€	R\$
Valor em 31 de dezembro de 2015	207.006.343	808.318.369	14.324.778	60.886.037
Aquisições em 2016	124.019.541	427.984.454	5.755.763	21.967.555
Amortização do Endividamento	(155.200.124)	(535.404.208)	(16.650.892)	(61.150.054)
Variação Cambial				(136.566.292)
Valor em 31 de dezembro de 2016	175.825.760	700.898.614	3.429.649	21.703.538
Valor em 31 de dezembro de 2016 - Após variação cambial				586.035.860

Fonte: SCON/GA/DAF

Em 31 de dezembro de 2016, a exposição cambial líquida da Hemobrás foi ativa, ou seja, a moeda nacional se valorizou em relação à moeda estrangeira, gerando receita.

Contingências Fiscais

A Hemobrás estima a probabilidade de saída de recursos em função de processos judiciais, realizada com base em análise da Procuradoria Jurídica e nos julgamentos da Administração, que resultou no reconhecimento de despesa de R\$ 117.782 durante o exercício de 2016. As principais ações reconhecidas com expectativa de perda provável são as ações trabalhistas. As perdas possíveis foram comentadas em nota explicativa e perfazem um valor total de R\$ 64 milhões.

Despesas Tributárias

Em 2016, a Hemobrás obteve uma economia tributária de R\$ 72 milhões referente ao crédito presumido do PIS e COFINS com o medicamento fator VIII recombinante. As despesas com tributos em 2016 foram de R\$ 46,3 milhões.

Tabela 6 – Despesas Tributárias.

Despesas Tributárias		
	2016	2015
Impostos sobre o faturamento		
(-) COFINS/PIS/ISS	72.940.864	44.428.697
Crédito Presumido PIS/COFINS	(72.633.000)	(37.303.560)
Valor Total	307.864	7.125.137
Economia Crédito Presumido	(72.633.000)	(37.303.560)
Impostos Diversos		
IPTU	122.089	110.499
Taxas Diversas	56.092	220.201
Taxa Armaz. INFRAERO	4.619.323	6.335.902
IOF	921.298	321.141
Demais Impostos	112.403	548.461
Valor Total	5.831.205	7.536.204
Impostos sobre o resultado		
Provisão de IRPJ S/ Lucro Líquido	30.564.641	
CSLL s/ Lucro Líquido	9.615.720	
Valor Total	40.180.361	
Total geral despesas tributos	46.319.430	14.661.341

Fonte: SCON/GA/DAF

Neste mesmo ano, a Hemobrás realizou compensações através de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PERDCOMP no valor de R\$ 17,15 milhões e foi utilizado o crédito na apuração do IRPJ e CSLL no valor de R\$ 14,76 milhões, se beneficiando de um total de R\$ 31,9 milhões, como demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 7 – Créditos e compensações.

Compensações / Utilização de Crédito na apuração	Exercício de 2016
Compensações através de PERDCOMP	17.150.636,54
Utilização de Crédito na apuração	14.768.860,58
Valores utilizados com créditos e compensações	31.919.497,12

Fonte: SCON/GA/DAF

Impairment

Em 2016, foi realizado processo para a contratação de uma empresa para a prestação de serviço de Elaboração de Relatório contendo laudo que possibilitasse a correta classificação contábil, adequação dos prazos de vida útil dos ativos para cálculo da depreciação e amortização e valor residual (NBC TG 27 (R3)) e Relatório do Impairment Test do valor de recuperação dos bens do ativo (NBC TG 01 (R3)), contemplando a análise para o exercício de 2016.

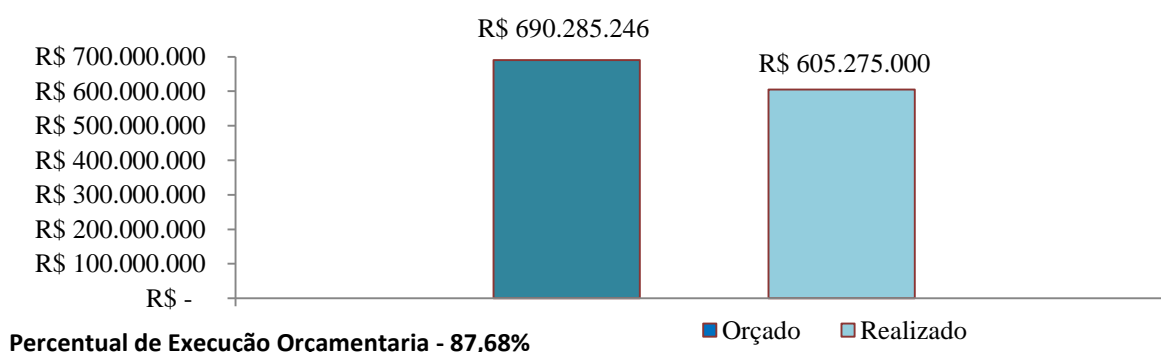
Como resultado dos trabalhos, foi apresentada e evidenciada, com base em 31/12/2016, uma perda do valor recuperável dos ativos, sendo necessária uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de R\$ 8.270.569,38, sendo lançada parte da perda no imobilizado e a outra parte no intangível.

Desempenho Orçamentário

Receitas Orçamentárias

O gráfico 13 abaixo demonstra os valores orçados e realizados das receitas operacionais em 2016. O percentual de execução foi de 87,68 %. O percentual de execução não foi mais elevado devido a não ocorrência de faturamento com hemoderivados em 2016, como havia sido planejado à época da elaboração do orçamento. Dessa forma, toda receita operacional do exercício findo foi proveniente da venda de fator VIII recombinante. É importante destacar que a receita operacional executada de R\$ 605.275.000, difere do faturamento líquido informado na demonstração de resultado do exercício, no valor de R\$ 604.967. Essa diferença se deve aos impostos incidentes sobre a receita.

Gráfico 13: Execução orçamentária – Receitas Operacionais – 2016.

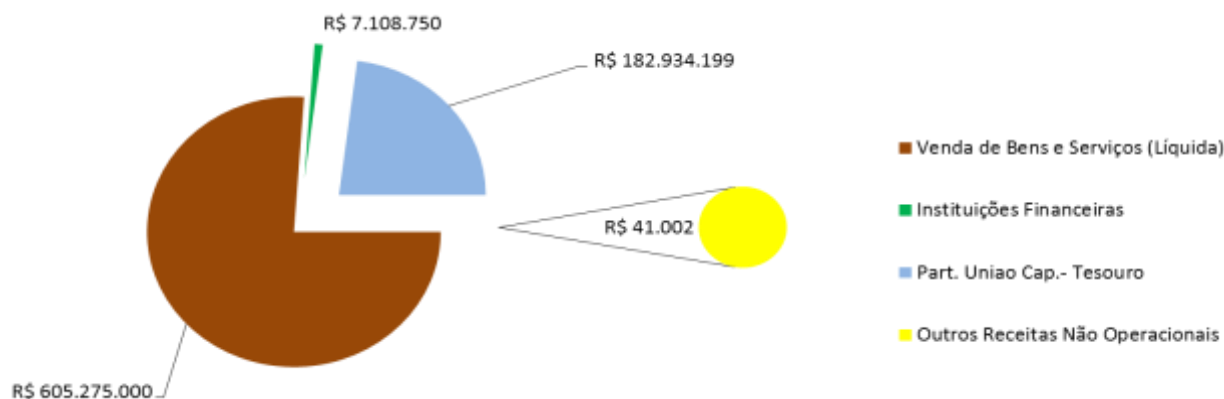


Fonte: SOF/GA/DAF

Além das receitas com venda de medicamento, a Hemobrás contabilizou R\$ 7.108.750 em receitas provenientes de aplicações em Instituições Financeiras, R\$ 41.002 como Outras Receitas Não Operacionais, referentes à devolução de valores reconhecidos e atestados indevidamente em exercício anterior, originando a obrigação de devolução pelo fornecedor. Desse modo, o total de receitas correntes foi de R\$ 612.424.752.

Além das receitas correntes, a Hemobrás recebeu R\$ 182.934.199 referente à integralização de capital. O gráfico 14 a seguir apresenta a composição das receitas orçamentárias totais em 2016.

Gráfico 14: Execução Orçamentária – Receita Realizada.



Fonte: SOF/GA/DAF

No que tange às integralizações de capital, é importante destacar que grande parte do valor realizado em 2016 se refere a restos a pagar de 2015. Como demonstrado na tabela 8 abaixo, o atraso das integralizações e sua realização apenas no ano seguinte podem ser observados desde 2010.

Tabela 8 – Aportes de capital da União.

APORTES DE CAPITAL - UNIÃO			
PREVISTO		REALIZADO	
VALOR	ANO	VALOR	ANO
R\$ 6.640.000	2005	R\$ 6.640.000	2005
R\$ 35.000.000	2006	R\$ 35.000.000	2006
R\$ 36.600.000	2007	R\$ 36.600.000	2007
R\$ 37.700.000	2008	R\$ 37.700.000	2008
R\$ 82.760.000	2009	R\$ 82.760.000	2009
R\$ 120.000.000	2010	R\$ 120.000.000	2011
R\$ 10.000.000	2011	R\$ 10.000.000	2011
R\$ 200.000.000	2012	R\$ 200.000.000	2013
R\$ 170.000.000	2013	R\$ 155.000.000	2014
R\$ 100.000.000	2014	R\$ 30.000.000	2015
R\$ 300.000.000	2015	R\$ 170.000.000	2015
		R\$ 130.000.000	2016
R\$ 180.048.646	2016	R\$ 52.934.199	2016
R\$ 1.278.748.646		R\$ 1.066.634.199	
Diferença: R\$ 212.114.447			

Fonte: SOF/GA/DAF

A Hemobrás, por estar em fase de implantação de sua planta industrial, recebe recursos do Orçamento de Investimento por meio de aportes de capital para realização de seus investimentos. A diferença de R\$ 212.114,447 entre o valor total previsto e o total realizado até o final de 2016 é constituída por: R\$ 127.114.447, referentes à parte do valor previsto para 2016 e ainda não recebido, mas inscrito em restos a pagar; e R\$ 85.000.000, referentes aos cortes havidos em 2013 (R\$ 15.000.000) e 2014 (R\$ 70.000.000) não inscritos em restos a pagar.

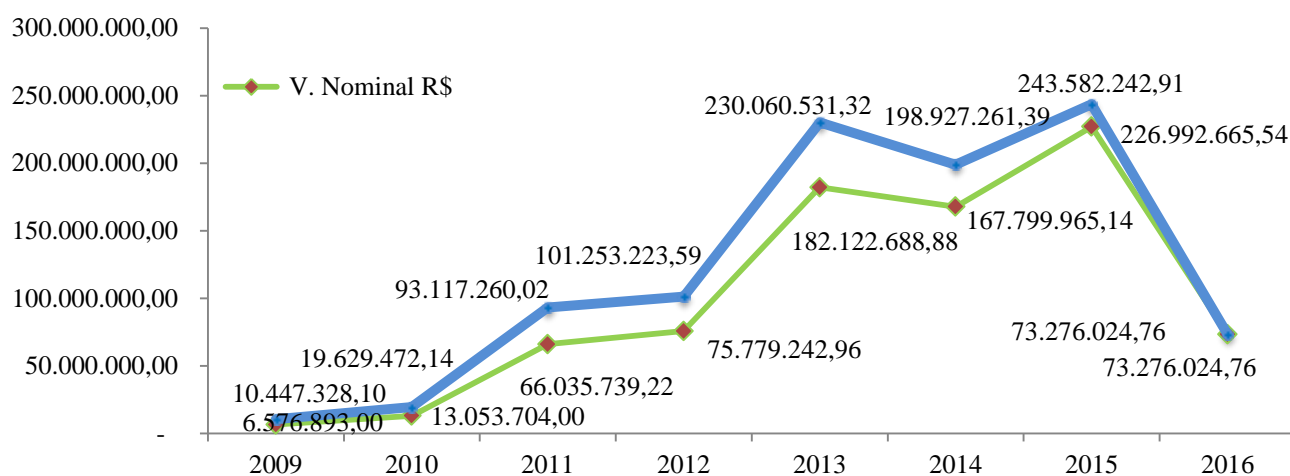
Em relação aos aportes de Capital, verifica-se que mais de 70% do valor recebido em 2016 estava previsto para 2015.

Investimentos

No gráfico a seguir, é possível acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia e na ação relativa à Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnologia desde 2009 em valores nominais e corrigidos pelo IPCA. A correção pelo IPCA foi efetuada para cada valor realizado considerando o índice de preços acumulado da sua data de realização até o ano de

2016. Esse procedimento é realizado para que os valores comparados estejam na mesma base de preços.

Gráfico 15: Ações 146V e 1H00 – Ano a Ano.



Fonte: SOF/GA/DAF

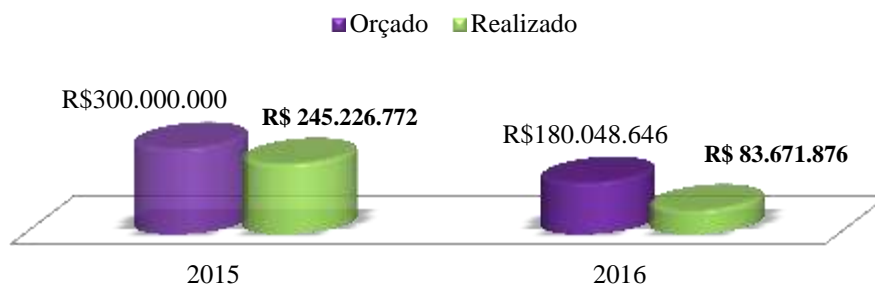
O valor inicialmente orçado e aprovado para as duas ações em 2016 foi de R\$ 298.203.604, entretanto houve uma redução referente ao limite de aporte financeiro na ordem de 45%, nos forçando a uma adequação do valor a ser executado, que foi revisado e alterado para R\$ 157.067.023. Entretanto, a redução do orçamento não foi o principal fator para a baixa execução orçamentária, que é explicada principalmente pela baixa execução da obra civil ao longo dos anos e a sua descontinuidade a partir de setembro de 2016, o que refletiu também no adiamento da aquisição de equipamentos vinculados ao avanço da obra. Estes fatores impossibilitaram o avanço na execução destas duas ações. O baixo desempenho da obra também contribuiu para retardar a execução da ação 15EY ligada diretamente à implantação da indústria de recombinantes.

Com a paralisação das obras civis, a Hemobrás iniciou um inventário de toda a obra para subsidiar a realização de novas licitações para a retomada da construção e conclusão da fábrica. Para isso, é necessária também a retomada das aquisições dos equipamentos. Muitas dessas aquisições são de suma importância para a conclusão dos blocos já que alguns equipamentos precisam ser instalados antes da finalização de todos os serviços.

Para que a Hemobrás tenha possibilidade de retomar a obra e a aquisição de equipamentos ainda no exercício de 2017, será necessário que os aportes (restos a pagar de 2016 e previsto para 2017) sejam efetivados pelo Governo Federal via Ministério da Saúde.

Além das duas ações relacionadas diretamente ao projeto da Fábrica, a Hemobrás executou outras ações de investimento ligadas à gestão. Dessa forma, o total de investimentos realizados em 2016 foi de R\$ 83.671.875,55, apresentado no gráfico a seguir. Como se pode observar, em 2015, a Hemobrás executou R\$ 245.226.772, verificando-se um decréscimo de 65,88% em 2016.

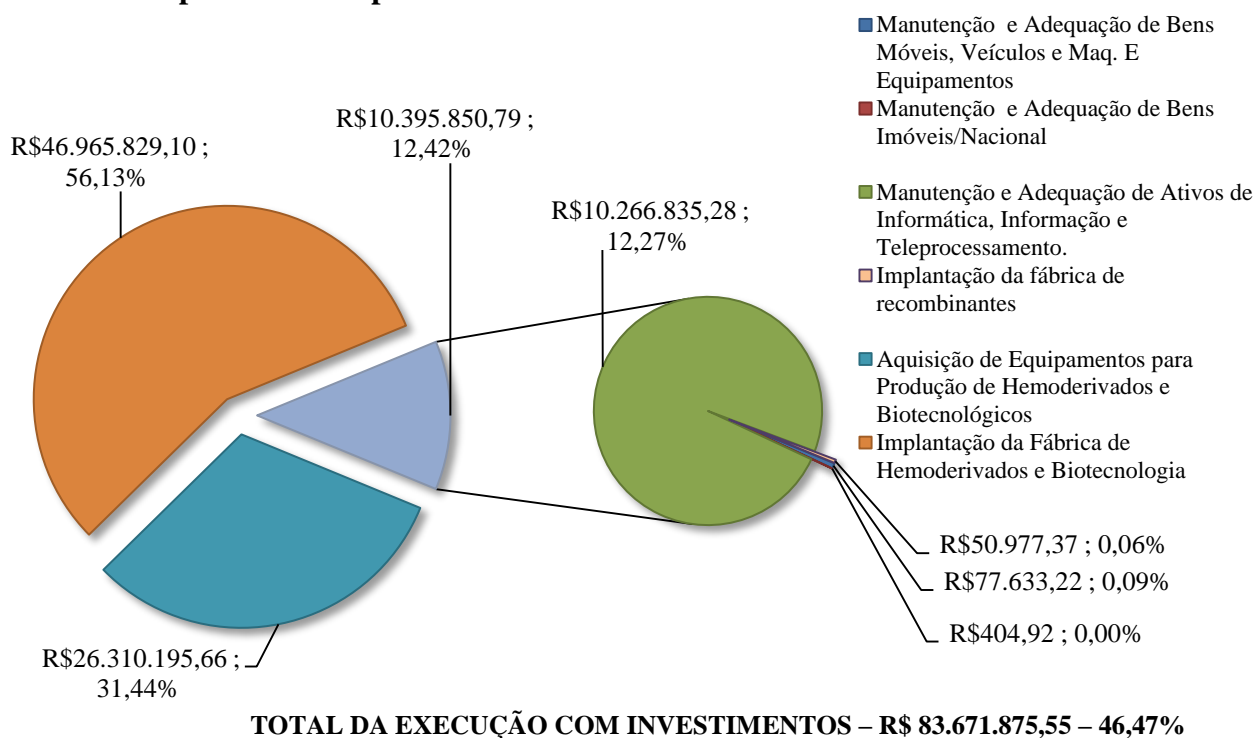
Gráfico 16: Dispêndios de Capital realizados.



Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico a seguir é possível visualizar a execução de todas as ações de investimento em 2016:

Gráfico 17: Dispendios de Capital Realizados – 2016.



Fonte: SOF/GA/DAF

As ações 146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos e 1H00 - Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia correspondem a 87,57% do total da execução das despesas de capital.

Em relação às ações de gestão e manutenção de infraestrutura padronizada, destaque-se a execução da ação “4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática”. Esta atingiu uma execução de 56,79% do valor previsto, contribuiu com 12,27 % do total da execução das despesas de capital e referiu-se à continuação da aquisição/implantação do novo ERP (Enterprise Resource Planning). A falta de infraestrutura de hardware e questionamentos sobre o contrato celebrado levaram a uma interrupção desta implantação, em 30/06/2016.

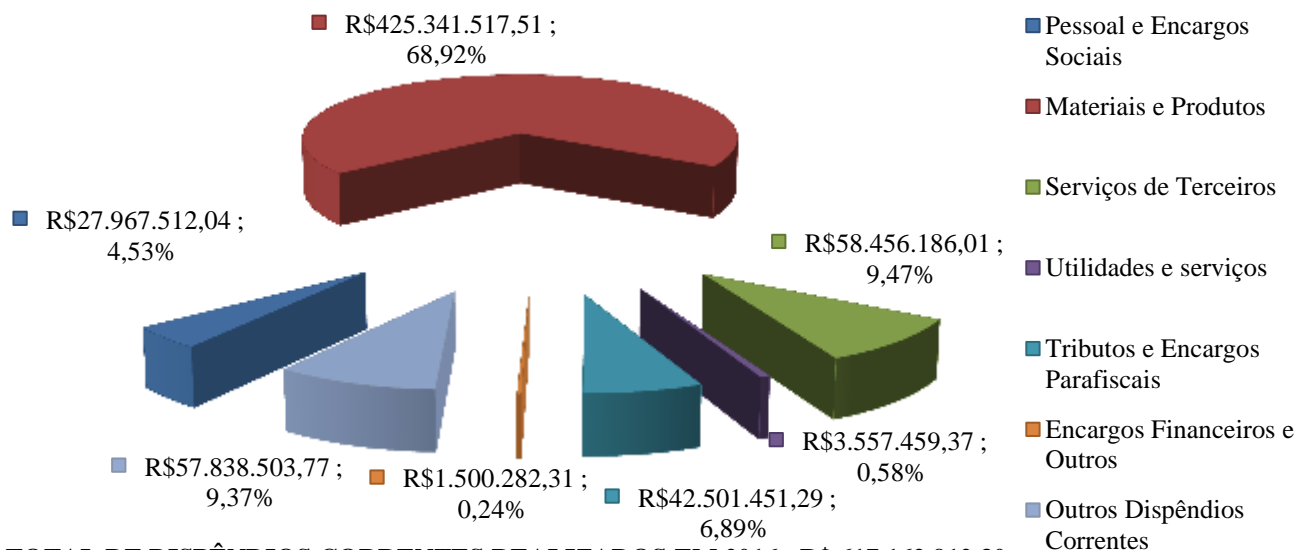
Cabe ressaltar que o valor do investimento total supracitado é contabilizado pelo regime de competência, incluído apenas os investimentos reconhecidos no exercício. Dito isso, é importante destacar que durante o exercício de 2016 foram pagos outros investimentos reconhecidos em anos anteriores, utilizando recursos da integralização de capital.

Custeio

Execução do Custeio (Orçamento)

O gráfico abaixo (Gráfico 18) mostra a distribuição dos Dispêndios de Custeio.

Gráfico 18: Dispêndios de Custeio.

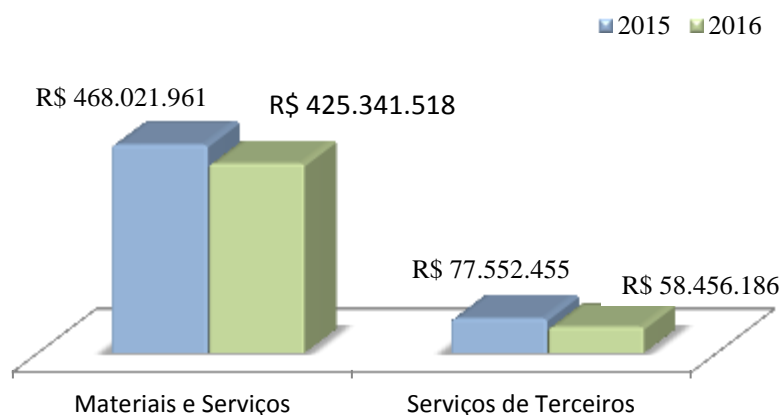


TOTAL DE DISPÊNDIOS CORRENTES REALIZADOS EM 2016: R\$ 617.162.912,30

Fonte: SOF/GA/DAF

Importante destacar que as despesas com a aquisição e distribuição do fator VIII recombinante e as despesas com o serviço de gerenciamento do plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, diretamente, os valores das rubricas de “Materiais e Produtos” e “Serviços de Terceiros”.

Gráfico 19: Dispêndios de Custeio.

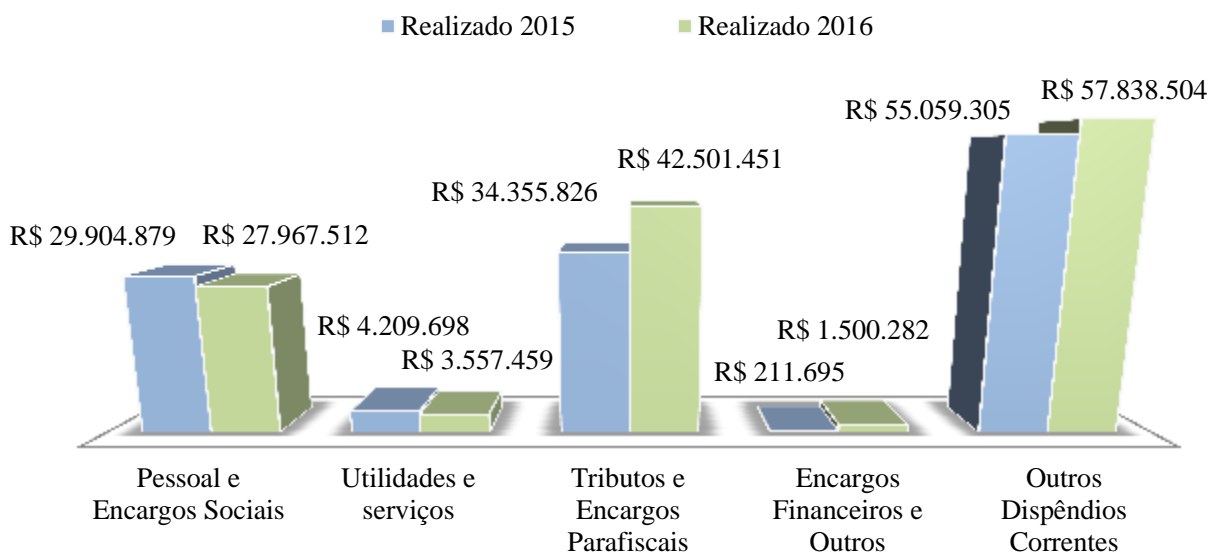


Fonte: SOF/GA/DAF

A redução nas despesas com Materiais e Produtos entre 2015 e 2016 deveu-se, principalmente, à diminuição do custo de aquisição do fator VIII recombinante devido ao impacto da valorização cambial.

Nas despesas com Serviços de Terceiros houve uma redução de, aproximadamente, 24% influenciada, basicamente, pela redução da despesa com os serviços de gerenciamento do plasma. A longa negociação para o novo contrato de gerenciamento do plasma, junto ao Ministério da Saúde, também influenciou na redução do quantitativo de medicamentos hemoderivados distribuídos.

Gráfico 20: Comparativo de Valor Dispendios Correntes realizados – 2015x2016.



Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação às demais rubricas de custeio, a rubrica referente à Pessoal e Encargos teve uma pequena redução e na rubrica de Utilidades e Serviços houve uma redução resultante do trabalho de revisão dos custos. O aumento na rubrica de Tributos e Encargos refere-se ao imposto pago decorrente do lucro obtido. O aumento na rubrica Encargos Financeiros se refere a autos de infração decorrentes do vencimento do prazo de retorno da exportação temporária do plasma para beneficiamento no exterior, já que houve atraso no envio de lotes de hemoderivados, o que impactou o retorno dos mesmos, como medicamentos, dentro do prazo previsto na lei. Já o aumento na rubrica Outros Dispendios Correntes se refere, principalmente, ao lançamento da variação cambial ocorrida no momento do pagamento do passivo e das Invoices de 2016.

Cabe ressaltar que a despesa com pessoal contabilizada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) difere da despesa executada no orçamento, que também é diferente das despesas com folha de pagamento informada no gráfico 27 do tópico Gestão de pessoas.

Essa diferença é explicada pela adoção de critérios específicos para cada uma das informações citadas. Na DRE, as despesas de pessoal são contabilizadas em 3 grupos distintos: Salários e Encargos nas Despesas Operacionais e Administrativas, Custos dos Produtos Vendidos e Investimentos.

Na execução orçamentária, as despesas de pessoal lançadas nos dois primeiros grupos da DRE (Salários e Encargos e Custos dos Produtos Vendidos) são agrupadas na conta Pessoal e Encargos Sociais e as despesas de folha, ligadas a investimentos, são contabilizadas no investimento, da mesma forma que ocorre na DRE.

As despesas de folha de pagamentos, apresentada no gráfico 27 do tópico Gestão de Pessoas apresentam o total da folha alocada em despesas, custos e investimentos.

Obrigações Contratuais

Tabela 9 – Geral das Aquisições.

Quadro Geral das aquisições realizadas através das Dispensas, Inexigibilidades, Adesão a Ata de Registro de Preços e LICITAÇÕES (2016)				
Modalidade	Moeda	Valor Total (2016)	Participação (%)	Média dos descontos (%):
Total Geral das Dispensas de Licitação (art. 24 da Lei 8.666/93 e art. 29 da Lei 13.303/16):	R\$	2.192.396,24	51,90%	1,35%
Total das Inexigibilidades de Licitação (art. 25):	R\$	0,00	0,00%	0,00%
Total das Adesões as Atas de Registro de Preços:	R\$	319.992,00	7,57%	0,00%
Total Geral das Licitações EFETIVAMENTE Realizadas:	R\$	1.711.941,56	40,53%	0,00%
Total Geral das Dispensas, Inexigibilidades, Adesões ao SRP e LICITAÇÕES:	R\$	4.224.329,80	100,00%	1,35%

Total Processos - Dispensas, Inexigibilidades, Adesões SRP e LICITAÇÕES (2016):	Quantidade	Quantidade (%)	Valor Total	Valor Total (%)
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso I da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso II da Lei 8.666/93):	97	80,17%	485.678,04	11,50%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso IV da Lei 8.666/93):	3	2,48%	1.641.029,40	38,85%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso VIII da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XI da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XXII da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 24, inciso XXV da Lei 8.666/93):	0	0,00%	0,00	0,00%
Dispensas de Licitação (art. 29 da Lei 13.303/16):	2	1,65%	65.688,80	1,56%
Inexigibilidades de Licitação (art. 25):	0	0,00%	0,00	0,00%
Adesões as Atas de Registro de Preços:	1	0,83%	319.992,00	7,57%
Total das Licitações EFETIVAMENTE Realizadas e Contratadas (excluídas as revogadas):	18	14,88%	1.711.941,56	40,53%
Total Geral:	121	100,00%	4.224.329,80	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

No ano de 2016 foram realizadas 102 (cento e duas) Dispensas de Licitação, sendo 100 (cem) utilizando o limite de dispensa do art.24 da Lei 8666/93 e 2 (duas) utilizando o limite do art.29 da Lei 13.303/16.

Foi realizada uma adesão a Ata de Registro de Preços para aquisição de computadores.

A empresa realizou ainda 3 (três) contratações emergenciais que justificaram-se pela necessidade da prestação dos serviços para o funcionamento das atividades da Hemobrás.

A contratação emergencial de limpeza deveu-se à rescisão do contrato vigente à época com a empresa responsável pela prestação do serviço, devido aos sucessivos descumprimentos ao acordo firmado com a Hemobrás. Por isso, a medida foi adotada até a nova licitação para contratação do serviço.

A contratação emergencial de vigilância armada para a fábrica da Hemobrás em Goiana-PE foi necessária devido à determinação da Justiça Federal para que fosse suspensa a contratação em vigor à época, sendo necessário o início de novo procedimento licitatório para realizar a contratação desse serviço. Sendo assim, esta Estatal foi obrigada a realizar uma contratação emergencial até que fosse concluída a nova licitação para contratação do serviço, já que o serviço de vigilância da fábrica é imprescindível, uma vez que lá estão acondicionadas bolsas de plasma – matéria-prima de alto valor agregado –, além de maquinários e patrimônio com alto valor de mercado proveniente de transferência de tecnologia.

A contratação emergencial de manutenção preventiva, corretiva e preditiva para a fábrica da Hemobrás em Goiana-PE deveu-se ao encerramento e não renovação do contrato de manutenção então vigente, devido ao superfaturamento apontado em relatório da Controladoria-Geral da União

– CGU. A nova contratação foi realizada com um novo escopo, separando os tipos de manutenções para que a contratação ficasse mais adequada às necessidades da Hemobrás, buscando-se vantajosidade. Sendo assim, foi necessária a realização da contratação emergencial de toda a manutenção até que fosse concluída a nova licitação para a contratação dos serviços.

Obras e Transferência de Tecnologia

Obras

Diante do baixo ritmo de execução das obras e do histórico de constantes atrasos no cronograma, as ações da Administração, em 2016, buscaram recuperar o ritmo de atividades, tanto da execução da obra, como da transferência de tecnologia. Destaca-se, então, a realização de oficina com o intuito de elencar todos os entraves para um desenvolvimento aceitável das obras e da transferência de tecnologia.

Os problemas macro elencados no desenvolvimento das obras foram os seguintes: ineficiência na gestão do contrato e do projeto; dificuldade financeira do Consórcio; e planejamento deficiente. A partir de então, foram executadas as seguintes ações no intuito de sanar os problemas: mudanças de equipe no Consórcio construtor; maior rigor no acompanhamento da execução do contrato; exigência de um planejamento executivo das obras por parte do Consórcio; e mudança no fluxo de trabalho entre Hemobrás, Consórcio e gerenciadora das obras.

Após uma discreta melhora na execução, o desempenho do Consórcio voltou a cair acentuadamente. Em 14/09/2016, o TCU encaminhou o Ofício nº 0514/2016-TCU/SeinfraUrbana juntamente com o Relatório de Fiscalização nº 132/2016, solicitando manifestação da Hemobrás quanto à proposta da unidade de auditoria de classificar como IG-P (inciso IV do § 1º do art. 117 da Lei 13.242/2015) os indícios de irregularidades graves tratados no Relatório de Fiscalização nº 132/2016 e determinando cautelarmente que a Hemobrás se abtivesse de:

- 1. Prorrogar a vigência do Contrato nº 2/2011, a vencer em 30/11/2016, até ulterior deliberação do Tribunal;*
- 2. Realizar pagamentos ao Consórcio Biotec, relativamente ao Contrato nº 2/2011, até a integral solução das pendências indicadas no subitem 8.1 do relatório de auditoria, por meio da conclusão dos serviços nele referidos ou da integral devolução dos valores indevidamente pagos;*
- 3. Realizar pagamentos por serviços não executados, realizados de forma parcial ou entregues com padrão de qualidade inferior ao especificado, no âmbito do Contrato nº 2/2011, celebrado com o Consórcio Biotec;*
- 4. Liberar as garantias relativas ao Contrato nº 2/2011 ao integral saneamento das pendências indicadas no subitem 8.1 do relatório de auditoria e ao pagamento das multas contratuais eventualmente impostas à contratada;*
- 5. Realizar pagamentos por serviços não previstos no Contrato nº 2/2011, assim como de celebrar novos termos aditivos, para dar cobertura à execução de serviços não previstos, ressalvados aqueles autorizados e executados antes da ciência desta decisão, até a decisão de mérito do processo.*

É importante destacar que a Hemobrás não vinha realizando pagamentos por serviços não executados (item 3) e pagamentos por serviços não previstos em contrato (item 5) durante o exercício de 2016. Os demais itens foram atendidos imediatamente.

Atualmente a empresa está tomando as iniciativas necessárias (como a realização do inventário de toda a obra) para a realização de novas licitações e retomada da construção da fábrica, que encerrou o exercício de 2016 com aproximadamente 70 % de conclusão das obras.

Transferência de Tecnologia

Os trabalhos relativos à implantação da fábrica de hemoderivados e fator VIII recombinante estão distribuídos entre três atores principais: Consórcio responsável pelas obras; Transferidor de tecnologia (LFB e Baxalta) responsável, em apertada síntese, por transferir as tecnologias de produção e treinar as equipes da Hemobrás; e Hemobrás, responsável por fiscalizar, monitorar e

fornecer as condições de trabalho acordadas com os demais atores, absorver os conhecimentos repassados e adquirir uma série de equipamentos e sistemas.

No que tange à transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados, o quadro encontrado no início do segundo trimestre de 2016 demonstrava uma dificuldade no avanço das atividades do LFB, haja vista o atraso das obras. Após longas negociações, foi assinado em julho de 2016 um novo aditivo ao contrato de transferência de tecnologia de hemoderivados (Contrato nº 25/2011), prorrogando sua vigência e inserindo um período de suspensão das atividades do LFB por 24 meses. Para a retomada das atividades do transferidor de tecnologia, faz-se necessário um significativo avanço nas obras, a aquisição de diversos equipamentos sob a responsabilidade da Hemobrás e o estabelecimento das demais condições necessárias às instalações, testes e qualificações a serem realizadas pelo transferidor de tecnologia.

Em relação à PDP do fator VIII recombinante, o baixo ritmo de execução das obras e um elevado passivo com o parceiro tecnológico, prejudicaram significativamente o andamento do projeto. As iniciativas mais importantes em relação a esta PDP ao longo de 2016 foram as tratativas entre Hemobrás, Ministério da Saúde e Baxalta para alinhamento de diretrizes de desenvolvimento do projeto, visando uma reformulação dos termos da parceria para o seu efetivo avanço. Tais tratativas encontram-se ainda em andamento e perpassam a projeção de demanda do Ministério da Saúde para o fator VIII recombinante ao longo dos próximos anos, o saneamento progressivo da dívida e a possibilidade de investimentos do parceiro privado para o avanço da transferência de tecnologia. Cabe informar, por fim, que em 2016 a Baxalta foi adquirida pela empresa Shire, conforme comunicação recebida pela Hemobrás, permanecendo, por ora, os contratos firmados sob a titularidade da Baxalta, até a completa assunção da Baxalta pela Shire, prevista para o final de 2017.

GESTÃO

Operação Pulso e seus reflexos na empresa

Em 9 de dezembro de 2015, foi deflagrada na Hemobrás a denominada “Operação Pulso” pela Polícia Federal. A citada operação visa investigar possíveis fraudes em licitações e contratos firmados pela Hemobrás. Os contratos investigados foram os celebrados com os seguintes objetos:

- Contrato nº 02/2011 – obras da fábrica de hemoderivados;
- Contrato nº 35/2011 – gerenciamento das obras da fábrica de hemoderivados;
- Contrato nº 06/2015 – aquisição e implantação de software;
- Contrato nº 17/2014 – armazém de medicamentos;
- Contrato nº 23/2015 – armazém externo de plasma;
- Contrato nº 20/2013 – transporte de plasma.

Com relação ao Contrato nº 20/2013, o Ministério Público Federal (MPF) já propôs Ação Penal na Justiça Federal de Pernambuco, tramitando sob o nº 9412-46.2016.4.05.8300, bem como a correspondente Ação Civil Pública por Atos de Improbidade Administrativa, que tramita sob o nº 0807475-65.2016.4.05.8300, igualmente na Justiça Federal de Pernambuco, ambas as ações em desfavor de servidores públicos e empresários.

A empresa vem acompanhando o andamento das investigações e atendendo prontamente qualquer pedido de esclarecimento ou fornecimento de informações dos órgãos de controle, Ministério Público Federal e Polícia Federal.

Já no âmbito administrativo, foram instituídas Comissões de Sindicância, em julho de 2016, para cada um desses contratos investigados, visando analisar as possíveis irregularidades havidas na contratação e na execução das avenças. Essas sindicâncias culminaram em Processos Administrativos Disciplinares, atualmente em fase instrutória.

Compete, finalmente, informar que com relação aos Contratos nº 02/2011, nº 35/2011, nº 06/2015 e nº 20/2013, eles tiveram sua vigência encerrada e não foram renovados. No tocante aos Contratos nº 17/2014 e 23/2015, processos licitatórios foram iniciados objetivando novas contratações para substituir esses contratos ainda vigentes. Os processos licitatórios se encontram

em fase final de tramitação e a sua conclusão possibilitará o encerramento desses contratos no atual exercício.

Governança Corporativa

A Diretoria Executiva criou a Comissão de Integridade, de caráter permanente, com o objetivo de estruturar e manter um programa de integridade no âmbito na Hemobrás. Após reuniões com o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, a empresa está estruturando área própria de correição. A Comissão elaborou a Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção e o Código de Conduta e de Integridade da empresa. Está em curso a análise de risco de corrupção, normativas de tomada de decisão e de alçadas decisórias, de processo disciplinar, de proteção de registros e controles contábeis, entre outros.

Com a publicação da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto nº 8.945/2016, a Presidência está estruturando a implantação das medidas que tangem à governança corporativa para cumprir a legislação. A empresa já possui um Comitê de Tecnologia da Informação que desenvolverá ações de governança de TI alinhada à governança corporativa. Destaca-se, por fim, a mudança de atuação da Auditoria Interna ao buscar melhorar as operações da empresa. Várias oportunidades de melhorias apontadas pela Auditoria estão sendo adotadas: padronização, divulgação e treinamentos relacionados aos processos de contratação e fiscalização de contratos; melhorias na gestão do fundo fixo; revisão da franquia do Contrato nº 23/2015 de armazenamento de plasma; redução da franquia de quilometragem do Contrato nº 17/2015 de locação de veículos.

Gestão da Conformidade

A Gestão da Integridade ou da Conformidade (*Compliance*) é um componente da boa governança, condição prévia que dá às outras atividades da organização legitimidade, confiabilidade e eficiência.

No âmbito da gestão de integridade, é importante que existam mecanismos para detectar e corrigir desvios de conduta e atos ilícitos, de modo a reparar eventuais danos à imagem e ao patrimônio público, mas é de igual importância investir em medidas preventivas, capazes de evitar que tais desvios aconteçam.

Tendo isto em vista, a Diretoria Executiva, por meio da Resolução nº 007/DE, de 10 de junho de 2016, instituiu, no âmbito da Hemobrás, Comissão de Integridade, de caráter permanente, constituída por sete empregados públicos, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção de um Programa de Integridade nessa Estatal.

Como resultado dos trabalhos da Comissão de Integridade, no decorrer do ano de 2016 foram elaborados a minuta do *Regimento Interno* da comissão, o *Código de Conduta da Hemobrás* e a *Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção*, tendo os dois últimos sido encaminhados pela Diretoria Executiva para apreciação do Conselho de Administração. Além disso, foram aprovados pela Diretoria Executiva o *Plano de Capacitação e de Comunicação do Programa de Integridade*, bem como o *Código de Ética Próprio*, este último sendo uma entrega da Comissão de Ética da Hemobrás. Adicionalmente, a Comissão de Integridade, juntamente com outras áreas, iniciou a realização de *Análise de Risco de Corrupção*, bem como a elaboração da *Normativa de Processo Disciplinar* e da *Normativa de Tomada de Decisão e Alçada Decisória*.

É importante ressaltar que no decorrer do ano de 2017 a Comissão de Integridade atuará na elaboração dos seguintes documentos: *Normativa de Proteção ao Denunciante*, *Normativa sobre Diligências para Contratação e Supervisão de Terceiros*, *Normativa para Proteção de Registros e Controles Contábeis*, *Normativa de Prevenção e Detecção de Conflitos de Interesses* e *Normativa de Prevenção ao Nepotismo*.

Além disso, deverão ser estabelecidos e acompanhados um conjunto de indicadores do Programa de Integridade.

Correição

Os desvios em relação às normas de integridade devem ser tratados de forma tempestiva e coerente, visto que a aplicação de sanções nos casos de violação das regras do Programa de

Integridade serve, inclusive, para manter a legitimidade do sistema. Além disso, quanto mais estruturado um sistema de correição numa organização, mais eficiente é a sistemática de prevenção de irregularidades.

Deste modo, cumprindo recomendações da Controladoria Regional da União no Estado de Pernambuco, em junho de 2016 foram instituídas pela Presidência da Hemobrás 03 (três) comissões de sindicância para apurar fatos apontados pela citada Controladoria.

Além disso, considerando a deflagração pela Polícia Federal da Operação Pulso em dezembro de 2015 - cujo objeto é a apuração de irregularidades em licitações e de desvios de recursos públicos no âmbito da Hemobrás; e a apreensão pela Polícia Federal, nas dependências desta Estatal, de processos certos e determinados, cujas contratações são elementos da investigação citada, foram instituídas, em 4 de julho de 2016, mais 06 (seis) comissões de sindicância para análise e apuração de possíveis irregularidades e/ou faltas cometidas no âmbito de alguns contratos firmados por esta Estatal.

Por fim, ressalta-se ainda que a Comissão de Integridade, em apoio à Diretoria Executiva, viabilizou a disponibilização de curso de capacitação em Sindicância Investigativa e Processos Administrativos Disciplinares – PAD, o qual visou principalmente capacitar os integrantes das referidas Comissões de Sindicância investigativa e os futuros membros de Comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), fortalecendo a sistemática de correição no âmbito da Hemobrás. Tal curso foi ministrado pela Corregedoria-Geral da União, vinculada à Controladoria-Geral da União, e foi disponibilizado para um total de 29 (vinte e nove) empregados públicos da Hemobrás.

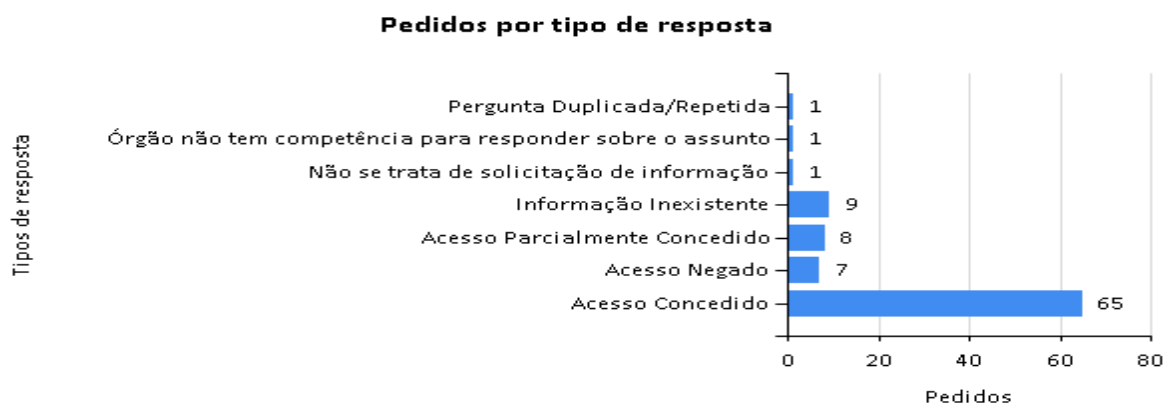
LAI

Um dos principais canais de acesso da sociedade à Hemobrás, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) funciona há dois anos em local próprio, com dedicação exclusiva de uma empregada pública. Em 2016, registrou 92 (noventa e dois) pedidos de acesso à informação, com um total de 207 perguntas. Todas as solicitações foram respondidas dentro do prazo legal de 20 (vinte) dias, sendo o tempo médio para envio de respostas ao/à cidadão/cidadã de dez dias, aproximadamente.

Não foram registradas prorrogações de prazo no período analisado. Além disso, foram sete negativas de acesso, com seis recursos de primeira instância. Dos pedidos negados, cinco foram por se tratar de informações sigilosas de acordo com legislação específica e dois por serem considerados pedidos desarrazoados.

Importante destacar que a previsão é de que em 2017 o SIC Hemobrás seja incorporado à Ouvidoria da Estatal, que ainda está em fase de implantação. Uma das funções da nova unidade será centralizar os diversos canais de comunicação da sociedade com a Hemobrás, inclusive o Serviço de Informação ao Cidadão.

Gráfico 21: Tipos de resposta.



Fonte: SIC/PR

Tabela 10: Comparativo 2015/2016.

QUADRO COMPARATIVO 2015 / 2016		
	2015	2016
Total de pedidos	72	92
Média mensal de pedidos	6	7,67
Total de perguntas	340	207
Tempo médio de resposta	12,68 (dias)	10,38 (dias)
Prorrogações	15	0
Negativas de acesso	2	7
Recurso ao chefe hierárquico	2	6

Fonte: SIC/PR

Ouvidoria

Com o objetivo de complementar os trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Integridade e visando alinhar as atividades da empresa com os dispositivos legais referentes à participação social, transparência e combate a ações de fraude e corrupção na Administração Pública, a Hemobrás deu início ao projeto de implantação de uma Ouvidoria da Estatal. Os trabalhos começaram em dezembro de 2016, com a publicação da Resolução nº 023/DE.

O documento instituiu a Comissão de Implantação da Unidade de Ouvidoria, de caráter temporário, com o objetivo de conduzir os trabalhos de criação da nova unidade. Passadas as fases de iniciação e planejamento, o projeto encontra-se em fase de execução. A previsão é de que a Ouvidoria da Hemobrás entre em funcionamento em julho de 2017.

A proposta é que a nova unidade centralize o recebimento de manifestações internas ou externas, que hoje se encontra pulverizada nos diversos canais de comunicação existentes na empresa (SIC, SAC, Fale Conosco e Comissão de Ética, por exemplo), facilitando, assim, a interação da Hemobrás tanto com o corpo funcional quanto com os (as) cidadãos (ãs).

Além de auxiliar o Programa de Integridade, figurando como um canal de denúncias de irregularidades, a Ouvidoria será uma importante ferramenta de gestão. Através das análises das manifestações recebidas será possível não apenas promover melhorias na empresa, como também construir uma administração mais transparente, fortalecendo a participação social na gestão pública.

Ética

Figura1: Ética Hemobrás.



Hemobrás segue as determinações do Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e da Resolução nº 10 da CEP, de 29 de setembro de 2008, que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual das Comissões de Éticas.

A Comissão de Ética da Hemobrás (CE) foi instituída através da Portaria nº15/2007-PR de 31 de maio de 2007 e vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP). É composta por 7 empregados(as) públicos(as) do quadro permanente da empresa, sendo 3 membras/os titulares, 3 membras/os suplentes, com mandatos de 3 anos e 1 secretário(a) executivo(a) permanente.

Sua atuação é pautada pelos seguintes objetivos: recuperar os valores éticos tradicionais do serviço público; valorizar o papel do servidor público; prevenir transgressões éticas e institucionalizar a ética como instrumento de gestão pública. Para tanto, possui um caráter essencialmente educativo/preventivo.

O papel da Comissão é zelar e orientar a conduta no relacionamento interpessoal e no resguardo do patrimônio público. Também são seus objetivos colaborar com um ambiente de trabalho agradável e de preservação do respeito mútuo entre todos/as. Além de exercer as competências descritas no Código de Ética da Hemobrás publicado através da Resolução nº17/DE, de 17 de agosto de 2016, aplicam-se também, subsidiariamente, os regramentos estabelecidos no Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, criado pelo Decreto n.º 1.171 de 22 de junho de 1994.

Pela primeira vez, desde que a Comissão de Ética da Hemobrás foi criada, a empresa recebeu no dia 10 de agosto de 2016 a visita técnica da Comissão de Ética Pública (CEP). A CEP é vinculada diretamente à Presidência da República e, como gestora técnica das Comissões de Ética, visitou a Hemobrás com o objetivo de avaliar as atividades realizadas pela CE. Além de apresentar para as visitantes o plano de trabalho da Comissão de Ética e as atividades desenvolvidas, a CE exibiu o vídeo institucional, apresentou a missão, valores e objetivos da Hemobrás, o seu funcionamento e importância. Ao final, houve uma reunião com a participação da então Presidente Interina da Hemobrás, para o feedback dos achados na verificação e para a pactuação de ações de melhoria.

Uma grande conquista em 2016, como anteriormente sinalizado, foi a publicação do Código de Ética próprio da Hemobrás. Para isso, a minuta do Código de Ética foi revisada pelos(as) integrantes da CE, e submetida à consulta pública do corpo funcional para contribuições antes da aprovação pela Diretoria Executiva. Todo o corpo funcional foi demandado a ler e entender o Código de Ética e a assinar uma declaração de compromisso com o seu cumprimento, a qual foi posteriormente arquivada nas respectivas pastas funcionais. Os (As) fornecedores(as) também receberam o Código de Ética da empresa, sendo, ainda, o seu conhecimento obrigatório incluído como cláusula nos novos contratos administrativos a serem celebrados.

A educação ética do corpo funcional é uma das principais atividades da Comissão. É feita por meio de ações contínuas e ações pontuais. Durante o ano de 2016 a CE divulgou 12 boletins informativos por e-mail cobrindo temas variados, e esteve à disposição do corpo funcional para consultas e dúvidas. Também realizou uma ação intensiva anual, tradicionalmente realizada em outubro. Essa ação é chamada “Semana da Ética”, realizada em sua 5ª edição, na qual foram trabalhados os seguintes temas:

- Procedimentos do rito processual realizados pela CE para apuração dos supostos desvios éticos;
- Prevenção do conflito de interesses, através de palestra apresentada por profissionais da Controladoria Geral da União (CGU) Regional Pernambuco, que oportunamente visitaram a unidade fabril da empresa;
- Resultados da Pesquisa da Ética de 2015.

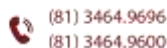
Ao final da Semana da Ética foi aplicada a Pesquisa da Ética de 2016, para avaliar a capacitação do corpo funcional sobre o Código de Ética próprio da Hemobrás e para coletar sugestões e críticas. Os resultados dessa pesquisa serão apresentados em 2017.

Ainda com relação à educação ética, três novos membros da CE participaram de capacitação no Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, realizado pela Comissão de Ética Pública neste ano, com carga horária de 24 horas.

Com relação à estrutura da CE e às atividades técnicas e administrativas de rotina, foram realizadas 12 reuniões ordinárias e 08 reuniões extraordinárias. Uma grande conquista da Comissão de Ética em 2016 foi a disponibilização de sala própria, com equipamentos e telefone dedicados.

Sobre a gestão de apuração da Ética, temos até o momento o registro de 8 Procedimentos Preliminares, lavrados e autuados, estando 3 concluídos, 2 em andamento. Os outros 3 procedimentos foram abertos em 2016 e são originados de consultas e denúncias.

Durante o ano de 2016, a CE respondeu as demandas da sociedade e de órgãos de controle através de Ofícios, de e-mail, do Fale Conosco e do SIC. Encontram-se disponíveis informações sobre a Comissão de Ética na intranet para o corpo funcional e no site da Hemobrás na aba Ética.



Responsabilidade Socioambiental

Durante o ano de 2016, a Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (ARSA) redefiniu sua linha de atuação, priorizando as atividades relacionadas à gestão ambiental e aos eixos do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), especialmente na fábrica, com o objetivo de implantar e/ou melhorar processos relacionados aos aspectos ambientais relevantes da Hemobrás, garantindo o atendimento às legislações ambiental e sanitária. No que tange ao Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça (PPGR), embora a Hemobrás não tenha aderido ao programa em 2016, a ARSA contribuiu com a Assessoria de Comunicação de Marketing e Eventos (ASCOM) no desenvolvimento de peças de comunicação para o público interno e externo, inspiradas nos valores do programa, que se alinham ao Valor Institucional da Hemobrás, “Respeito à vida, à diversidade humana e ao meio ambiente”.

A nova prioridade estabelecida não inviabilizou, entretanto, o assessoramento da ARSA aos demais setores da empresa, ampliada no ano de 2016, na forma de maior participação na revisão de documentos do sistema de qualidade e de Termos de Referência e Projetos Básicos, com a inclusão de critérios e requisitos ambientais. Essa participação do setor vem resultando em melhorias na qualidade dos processos sob o controle da Garantia da Qualidade, nas contratações de serviços e nas aquisições de produtos pelos setores, auxiliando ainda a fiscalização dos contratos. O envolvimento do setor na revisão dos documentos para contratações e aquisições consolidou-se no final de 2016 com a participação na elaboração dos modelos institucionais de Termos de Referência, disponíveis na intranet para todo o corpo funcional, contando com um item específico de meio ambiente.

Em janeiro de 2016 a ARSA assumiu a responsabilidade pela gestão do serviço de controle integrado de pragas, item imprescindível na indústria farmacêutica e requisito das Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPF), contribuindo para a garantia da qualidade do plasma e dos medicamentos hemoderivados.

Dentro do eixo Gestão de Resíduos da A3P, em abril de 2016 foi iniciado o gerenciamento de resíduos gerados nos Blocos B01, B12, Portaria e canteiros ocupados por empregados (as) da Hemobrás, que até 2015 era realizado pelo consórcio construtor da obra da fábrica. Paralelo ao início desse novo serviço ocorreu o planejamento para a contratação de uma gerenciadora de resíduos não perigosos, o que inclui a operação do bloco de resíduos, o B13. Esta nova contratação permitirá o aperfeiçoamento da gestão dos resíduos gerados nos blocos em operação e áreas ocupadas na fábrica da Hemobrás. Um processo para a contratação de um novo serviço de coleta e destinação final de resíduos perigosos também foi iniciado, e em 2017 passará a ser de responsabilidade da ARSA.

Nesse mesmo eixo de atuação, a Hemobrás realizou a doação de materiais reutilizáveis/recicláveis nas unidades de Recife, Jaboatão dos Guararapes (importadora de medicamentos) e Goiana (fábrica), que não teriam mais utilidade para a empresa, para cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

No eixo de Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos, foi implantado no início do segundo semestre de 2016 um novo serviço de impressão com diversos atributos que permitiram a

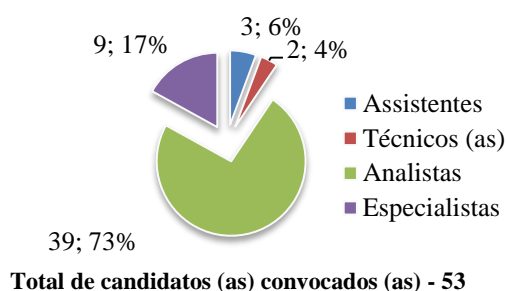
economia com impressões e papel, sendo um caso de destaque no que tange à aplicação de critérios de sustentabilidade em um Termo de Referência, relacionado ao eixo Licitações Sustentáveis da A3P.

Com a nova plataforma da Intranet disponibilizada em 2016, foram criados grupos de relacionamento chamados “Sustentabilidade no dia a dia” e “Sustentabilidade no trabalho”, nos quais foram disseminadas informações com o objetivo de sensibilizar o corpo funcional para o tema sustentabilidade, atrelando-se ao eixo Sensibilização e Qualificação da A3P. No âmbito do eixo Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, foram desenvolvidos programas de qualidade de vida em parceria com instituições de ensino e realizadas práticas terapêuticas em grupo com o objetivo de reduzir o nível de estresse e melhorar o bem estar do corpo funcional, ação que recebeu o nome de “Operação Sem Stress”.

Gestão de Pessoas

Ao longo de 2016, a Hemobrás convocou 53 candidatos (as) do concurso de 2013, o que resultou em 24 admissões. Neste mesmo ano, 15 pedidos de demissão foram efetivados, permanecendo a tendência dos pedidos de desligamento devido a convocações em outros concursos públicos. Seguem abaixo os gráficos das convocações, admissões e rescisões de 2016:

Gráfico 22: Convocações 2016.



Fonte: GGP/PR

Gráfico 23: Admissões 2016.

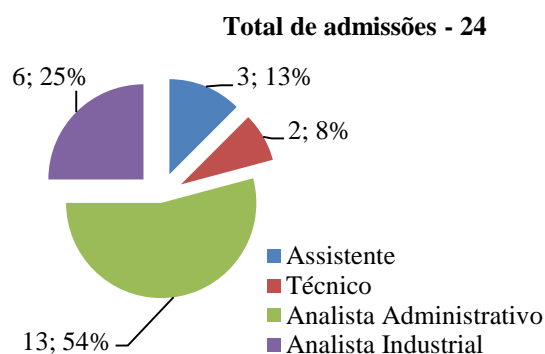
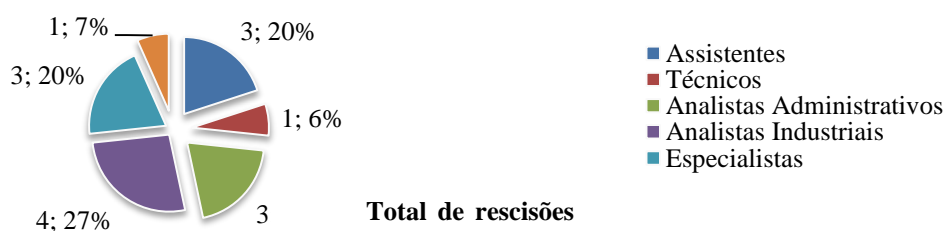


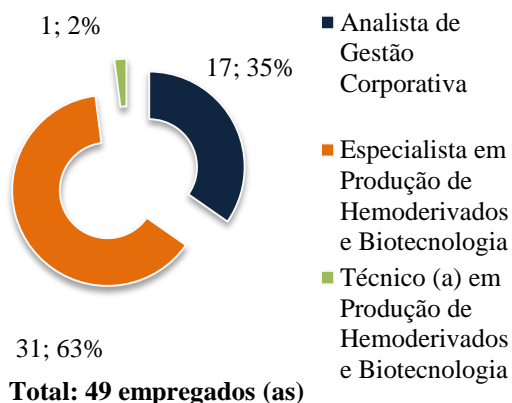
Gráfico 24: Rescisões em 2016.



Fonte: GGP/PR

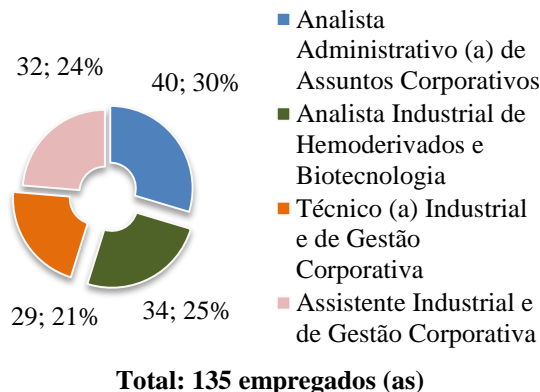
A Hemobrás, ao final de 2016, possuía em seu quadro próprio um total de 184 empregados (as) concursados (as), que inclui uma empregada cedida. Desse total, 49 empregados (as) são abrangidos (as) pelo PCES 2007 e 135 pelo PCES 2014, como segue:

Gráfico 25: Emprego (PCES 2007).



Fonte: GGP/PR

Gráfico 26: Emprego (PCES 2014).



Em relação às 59 funções de confiança existentes no quadro de pessoal, 41 estavam sendo exercidas por empregados (as) públicos (as) ao final de 2016, perfazendo 69,49% do total.

Tabela 11: Função de Confiança em 31/12/2016.

Função de Confiança	Total	Vago	Valores (R\$)
Procurador (a) geral	1	0	16.645,94
Gerente de Área	11	1	16.645,94
Chefe de Gabinete	1	0	16.645,94
Auditor (a) Geral	1	0	14.337,90
Assessor (a) Especial	7	0	14.337,90
Assessor (a) de Comunicação, Marketing e Eventos	1	0	14.337,90
Assessor (a) Jurídico (a)	2	1	14.337,90
Assessor (a) Técnico (a) Especializado (a)	5	0	13.638,48
Chefe de Serviço	17	0	12.989,37
Secretária Executiva	3	0	6.854,22
Assistente Técnico Especializado	6	0	6.084,86
Assistente Técnico	4	0	5.315,51
Total	59	2	—

Fonte: GGP/PR

A Hemobrás possui em seu quadro funcional servidores (as) cedidos (as) de órgãos e entidades integrantes do Poder Público, conforme autorizado pelo Decreto nº. 4.050/2001. Ao final de 2016, a Hemobrás possuía 05 (cinco) servidores (as) cedidos (as). Ao longo do ano, foi realizado o pedido de cessão de 3 (três) servidores (as) e a restituição de 07 (sete) servidores (as) aos seus órgãos de origem.

No que tange aos gastos com servidor (a) cedido (a) de outros órgãos, durante o exercício de 2016, segue abaixo (Tabela 12) quadro demonstrativo do que foi desembolsado pela Hemobrás:

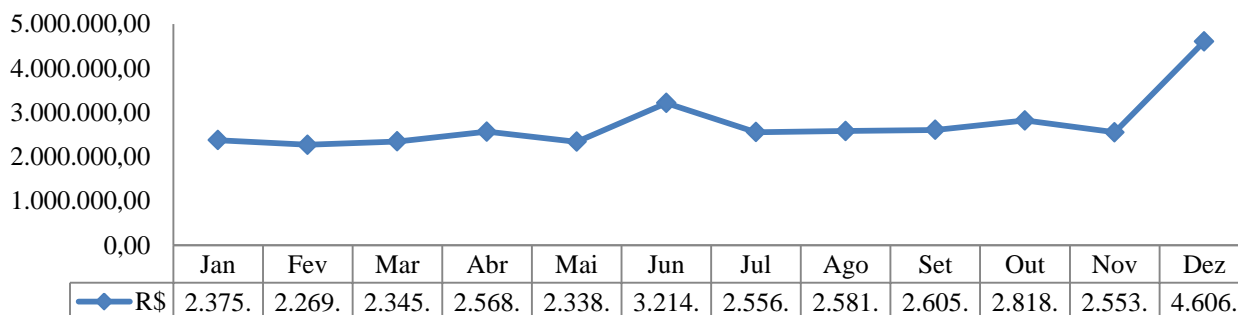
Tabela 12: Servidores/Empregados Públicos cedidos a Hemobrás – Valores Despendidos.

Órgão/Entidade de origem	Valores totais estimados para dispêndio em 2016
Advocacia-Geral da União	122.158,92
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	283.337,87
Banco do Brasil	32.622,73
Controladoria-Geral da União	355.352,40
Fundação Oswaldo Cruz	420.461,54
Fundação Hemope	93.878,33
Secretaria Estadual de Saúde/DF	12.380,98
Senado Federal	151.706,22
Total	1.471.898,99

Fonte: SOF/GA/DAF

No exercício de 2016, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 32.833.134,04 com folha de pagamento, aproximadamente 8,12% a mais do que no ano de 2015, porém ficando dentro da estimativa do orçado. Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos dos (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes de função de confiança, além dos honorários dos membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes. Cabe ressaltar que os diretores afastados na Operação Pulso da Polícia Federal receberam durante o exercício de 2016 as suas remunerações, cumprindo a determinação judicial que os afastou dos cargos. O ex-diretor de Produtos Estratégicos e Inovação renunciou ao cargo no dia 04 de agosto de 2016, cessando a partir daí o pagamento da sua remuneração.

Gráfico 27: Folha de Pagamentos – 2016.

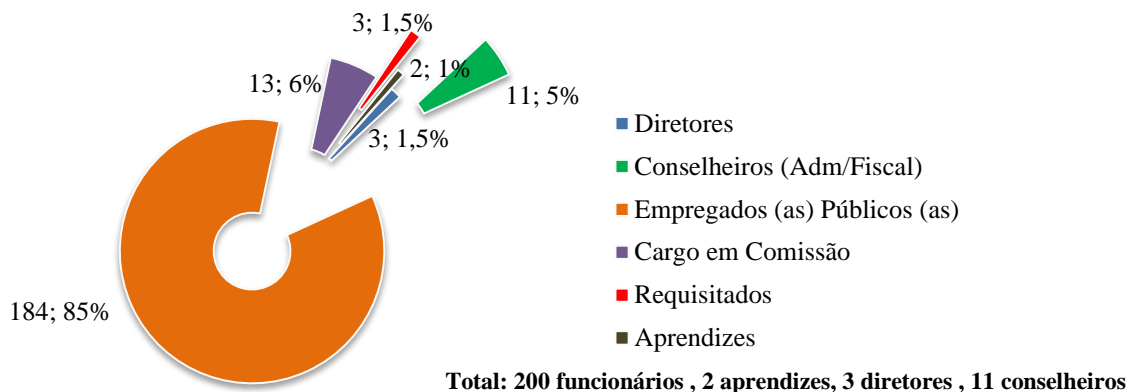


Fonte: GGP/PR

É importante a referência sobre o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT-2016/2017 (data base junho), celebrado em Setembro de 2016, com reflexos na folha de pagamento a partir do mês de Outubro de 2016. O reajuste aplicado foi de 5,50%. A negociação nesses termos seguiu diretrizes do DEST para adequação ao cenário econômico nacional. Vale ressaltar que este percentual aplicou-se apenas para as tabelas salariais dos planos de carreiras, empregos e salários vigentes, não se estendendo à tabela das funções de confiança. Ainda, a Diretoria Executiva optou por não reajustar a remuneração dos dirigentes para o período 2015/2016 e 2016/2017, mantendo os valores praticados no exercício de 2014.

Em 31/12/2016, o quadro funcional da Hemobrás estava assim composto:

Gráfico 28: Quadro Funcional em 31/12/2016.



Fonte: GGP/PR

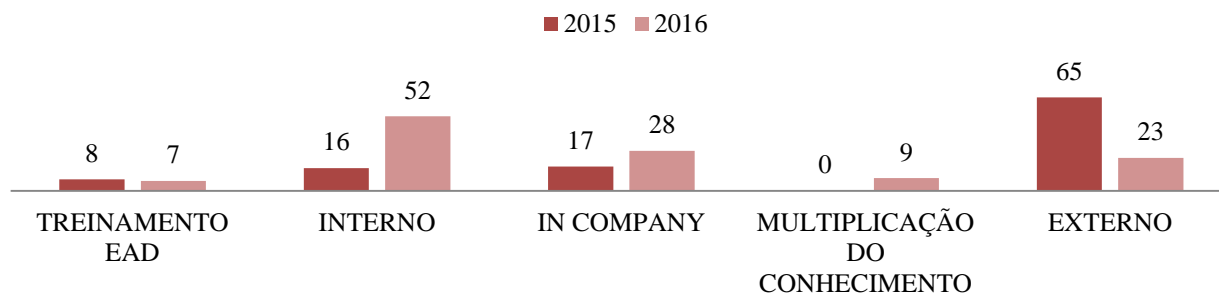
Programa de Estágio

A gestão do programa de estágio é realizada por uma empresa de integração entre o estudante e a Hemobrás, atualmente representada pela Agência de Integração Empresa Escola (AGIEL). Em 31 de dezembro de 2016, a Hemobrás contava com 42 estagiários (as), sendo 06 de nível médio e 36 de nível superior, lotados (as) em diversas áreas.

Treinamentos

Com o objetivo de elevar as competências, melhorar atitudes, aumentar a produtividade e o engajamento para que todos (as) empregados (as) possam contribuir com os objetivos estratégicos da empresa, e para que estejam capacitados (as), de modo a fornecer produtos e serviços com qualidade, de acordo com as necessidades do mercado e atendendo às expectativas dos clientes, em 2016 a Hemobrás promoveu 23 treinamentos externos, 09 treinamentos de multiplicação dos conhecimentos, 28 treinamentos *in company*, 52 treinamentos internos e 7 capacitações EAD, totalizando 119 capacitações. Segue abaixo comparativo 2015 x 2016:

Gráfico 29: Treinamentos, capacitações e Cursos realizados em 2016.



Fonte: GGP/PR

Uma das principais iniciativas de capacitação realizadas na Hemobrás em 2016 foi o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), o qual supre uma necessidade também identificada na Pesquisa de Clima realizada, conforme explicitado mais adiante.

Com a ênfase nas capacitações internas e *in company*, foi possível oportunizar uma maior participação dos funcionários nos treinamentos. Além disso, passou a ser adotada uma postura de multiplicação do conhecimento em alguns treinamentos identificados e criados com base nas capacitações de transferência de tecnologia e treinamentos externos.

Pesquisa de Clima Organizacional

A fim de apurar os resultados do ano de 2015 relativos ao clima organizacional, foi aplicada pesquisa em fevereiro de 2016, que apresentou um nível de satisfação/engajamento de 45%, registrando uma queda de 13 pontos percentuais em relação ao ano de 2014. Os blocos de maior

impacto na redução do grau de satisfação foram o de Imagem da Empresa, Planejamento do Trabalho, Relacionamento, Desenvolvimento Profissional e Liderança e Superiores conforme tabela abaixo:

Tabela 13: Resultado da Favorabilidade da Pesquisa de Clima Organizacional 2015/2016.

Resultado da Favorabilidade da Pesquisa de Clima Organizacional 2015/2016				
Área de trabalho	2013	2014	2015	
Imagem da empresa	44,6	61,0	52,0	- 15 p.p
Qsms	39	48,0	54,0	6 p.p
Planejamento	49,5	54,0	32,0	- 22 p.p
Relacionamento	59,5	66,0	46,0	- 20 p.p
Liderança	63,3	74,0	64,0	- 10 p.p
Desenvolvimento	66,7	51,0	36,0	- 15 p.p
Remuneração	53,1	40,0	39,0	- 1 p.p

Fonte: GGP/PR

Foi então implementada sistemática de análise dos resultados e proposição de ações para melhoria da favorabilidade, com a criação de Comitê da Pesquisa de Clima Organizacional, que conta com representantes dos (as) empregados (as).

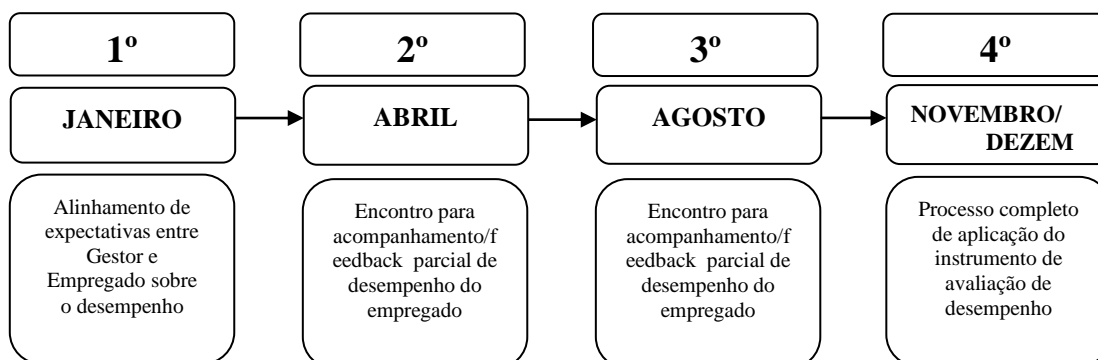
Avaliação e Gestão do Desempenho

O ano de 2016 foi caracterizado pela execução do primeiro ciclo de Avaliação e Gestão do Desempenho – AGD, envolvendo todos (as) os (as) empregados (as) aptos (as) a serem submetidos (as) à avaliação, conforme as regras contidas no Manual de Avaliação e Gestão do Desempenho, aprovada por meio da Resolução nº 008/2016 da Diretoria Executiva, de 17 de junho de 2016. O modelo foi aprovado sem ressalvas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, conforme Nota Técnica nº 17909/2016-MP.

O Modelo de AGD da Hemobrás, cuidadosamente pensado para atender a necessidade de sedimentar e consolidar a nova cultura de avaliação baseada em competências, fez a escolha da abordagem 180°, que permite a todos (as) os (as) empregados (as) e cargos comissionados a prática de sua auto-avaliação, além da avaliação feita por seus (suas) respectivos (as) gestores (as) imediatos (as).

O Ciclo de avaliação é constituído da seguinte forma:

Figura 2: Ciclo de avaliação.



O ciclo contemplou a avaliação de 174 empregados (as). Após apuração do resultado final, será gerado um ranking contendo a listagem de empregados (as) aptos (as) à evolução na carreira (progressão e/ou promoção) desde que o resultado da sua avaliação atenda ao padrão de desempenho esperado pela instituição, em conformidade com as métricas definidas pelo Manual.

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

Durante o ano de 2016, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) trabalhou na estruturação da área e consolidação das ações iniciadas em anos anteriores, dentre elas destacam-se: a implantação do Programa de Qualidade de Vida (HemoAtivação); elaboração dos primeiros procedimentos da área; revisão detalhada dos principais programas de segurança; elaboração dos subprogramas do PPRA (Programa de Conservação Auditiva - PCA, Programa de Proteção Respiratória - PPR, Programa de Ergonomia); elaboração do Programa de Espaço Confinado; aquisição e disponibilização das maletas de primeiros socorros nas unidades de Recife, Goiana e Importadora; aquisição de esfigmomanômetro e glicosímetro; implantação das inspeções dos equipamentos de detecção e combate a incêndio; realização de diversas palestras; realização de um dos módulos do Programa de Desenvolvimento de Liderança.

Além dos trabalhos acima realizados, em 2016 o SESMT trabalhou no fortalecimento da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e da Brigada de Emergência. Neste último, foi ampliado o treinamento de 16h para 20h, realizados treinamentos simulados periódicos e estruturação das funções de cada pessoa na equipe.

Por fim, a perspectiva para o ano de 2017 é a de consolidação do Programa de Qualidade de Vida, formalização de um número maior de rotinas da área por meio de procedimentos e instrumentalização da Brigada de Emergência, aplicadas aos processos produtivos da Hemobrás.

PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes centrais da estratégia corporativa para os próximos anos são: saneamento financeiro, regularização do gerenciamento de plasma, implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante.

Para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos firmados com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Neste sentido, além de ter obtido um contrato para distribuição de fator VIII recombinante mais vantajoso em 2016, a Hemobrás trabalhou naquele ano para a revisão de condições do contrato firmado com a Baxalta, com vistas a uma melhor configuração de compra do produto em 2017, incluindo a revisão do preço médio do produto, fixação de câmbio, revisão do sistema de bonificação e parcelamento do pagamento das invoices. Da mesma maneira, para o serviço de gerenciamento de plasma, a Hemobrás pleiteou ao Ministério da Saúde, durante a negociação ocorrida em 2016, um reajuste de preço suficiente para a cobertura das despesas incidentes na prestação do serviço. Para os próximos anos, serão pleiteadas revisões de condições e valores praticados nos contratos de acordo com as necessidades da Administração, buscando-se o equilíbrio das avenças firmadas por esta Estatal e sua saúde operacional e financeira. Dessa forma, será possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores.

Quanto ao gerenciamento de plasma, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para viabilizar a contratação de um novo fracionador para assegurar o processamento do plasma acumulado em estoque, além da contratação da Hemobrás para as atividades já incorporadas por esta Estatal, no tocante à gestão do plasma, incluindo as auditorias de qualificação da hemorrede, o recolhimento, o armazenamento e a triagem do plasma excedente do uso transfusional. O avanço nessas tratativas e o engajamento das partes envolvidas para as decisões e tomadas de ação necessárias são fundamentais para garantir a regularização do estoque de plasma da Hemobrás, a sustentabilidade das operações relacionadas à gestão do plasma e a retomada do recolhimento de plasma, bem como das auditorias de qualificação da hemorrede.

Em relação à implantação da fábrica de hemoderivados e recombinante, a perspectiva é a de finalização do inventário de obras e realização de novas contratações para a retomada da construção dos blocos da fábrica e da transferência de tecnologia

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota Explicativa	31.12.2016 R\$ (um)	31.12.2015 R\$ (um)		Nota Explicativa	31.12.2016 R\$ (um)	31.12.2015 R\$ (um)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	72.049.706	51.319.153	Fornecedores	13	373.300.999	662.564.845
Clientes	5	87.517.971	130.280.198	Convênios	14	5.648.314	5.446.164
Estoques	6	110.699.112	99.176.060	Obrigações tributárias	15	5.200.248	4.148.761
Impostos a recuperar	7	51.370.801	50.020.082	Obrigações sociais	16	4.045.177	3.526.185
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	1.702.651	2.062.126	Outras obrigações		1.495.704	1.501.393
Outros créditos	9	4.442.689	8.902.304			389.690.442	677.187.348
		327.782.930	341.759.923	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Fornecedores	13	219.490.011	219.490.011
Realizável a Longo Prazo				Outras Contas a Pagar		9.244	9.244
Adiant. Convênios e Assemelhados	8	2.883.472	3.150.825	Contingências	18.1	117.782	
Depósitos Judiciais	10	123.235	17.994	AFAC	22	396.662.282	175.370.590
Outros créditos	9	4.257.182	9.398.303			616.279.319	394.869.845
Imobilizado	11	797.543.634	735.067.877	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	22.200.755	14.310.414	Capital Social	17	713.702.556	713.702.556
		827.008.278	761.945.413	Prejuízos acumulados		(564.881.109)	(682.054.413)
						148.821.447	31.648.143
TOTAL		1.154.791.208	1.103.705.336	TOTAL		1.154.791.208	1.103.705.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	20	604.967.136	379.274.083
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(455.084.811)	(486.915.242)
Resultado Operacional Bruto		149.882.325	(107.641.159)
Despesas Operacionais Administrativas		(88.282.020)	(87.707.790)
Administrativas		(88.282.020)	(87.707.790)
Salários e Encargos		(20.373.923)	(19.172.900)
Tributárias		(5.831.205)	(7.536.204)
Gerais		(50.150.668)	(68.604.041)
Depreciação/Amortização		(3.636.318)	(1.583.728)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		(8.270.569)	-
Outras Receitas/Despesas		(19.337)	9.189.083
Resultado Financeiro Líquido		95.753.360	(219.180.422)
Resultado Financeiro Líquido	19	95.753.360	(219.180.422)
Receitas Financeiras		277.268.459	91.747.371
Despesas Financeiras		(181.515.099)	(310.927.793)
Resultado antes das provisões IRPJ e CSLL		157.353.665	(414.529.371)
Provisão do CSLL		(30.564.641)	-
Provisão do IRPJ		(9.615.720)	-
Resultado do exercício	17.1	117.173.304	(414.529.371)
Resultado por quota do capital		0,16	(0,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Capital Social		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Integralizado	A Integralizar		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	783.702.556	(100.000.000)	(267.525.042)	416.177.514
Integralização de Capital	-	30.000.000	-	30.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(70.000.000)	70.000.000	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(414.529.371)	(414.529.371)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	713.702.556	-	(682.054.413)	31.648.143
Lucro do exercício	-	-	117.173.304	117.173.304
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</u>	<u>713.702.556</u>	<u>-</u>	<u>(564.881.109)</u>	<u>148.821.447</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	117.173.304	(414.529.371)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	5.054.000	3.408.287
Ajuste de Imobilizado e Intangível	159.349	8.411.366
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	8.270.570	
Prejuízo Ajustado	130.657.223	(402.709.718)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(11.523.052)	(12.830.662)
Cliente	42.762.227	(114.592.637)
Impostos a Recuperar	(1.350.719)	(28.936.134)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	626.828	(1.797.749)
Outros Ativos	9.495.495	146.315.419
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(289.263.846)	504.307.249
Convênios	202.150	(9.153.826)
Obrigações com Pessoal	518.992	1.108.735
Obrigações Tributárias	1.051.487	2.802.328
Outros Passivos	112.093	663.066
AFAC	221.291.692	175.370.590
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	104.580.570	260.546.661
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(73.903.173)	(231.147.855)
Aquisição de Intangível	(9.946.844)	(14.049.105)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(83.850.017)</u>	<u>(245.196.960)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	-	30.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	-	<u>30.000.000</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>20.730.553</u>	<u>45.349.701</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	51.319.153	5.969.452
Saldo Final das Disponibilidades	<u>72.049.706</u>	<u>51.319.153</u>
Varição Líquida de Caixa	<u>20.730.553</u>	<u>45.349.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2016 R\$	31.12.2015 R\$
1. Receitas	<u>605.316.391</u>	<u>395.626.170</u>
Receita Operacional Bruta	605.275.000	386.399.220
Outras receitas	41.391	9.226.950
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>510.435.266</u>	<u>552.721.931</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	455.084.811	486.915.242
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.079.886	65.806.689
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	8.270.569	
3. Valor adicionado bruto (1-2)	94.881.125	(157.095.761)
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>3.636.318</u>	<u>1.583.728</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>91.244.807</u>	<u>(158.679.489)</u>
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>277.268.459</u>	<u>91.747.371</u>
Receitas financeiras	7.108.750	8.037.026
Outras	270.159.709	83.710.345
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>368.513.266</u>	<u>(66.932.118)</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>368.513.266</u>	<u>(66.932.118)</u>
8.1 Pessoal e encargos	<u>17.174.616</u>	<u>16.661.774</u>
Remuneração direta	13.968.716	14.655.919
Benefícios	2.079.305	1.622.283
F.G.T.S	1.126.595	383.572
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>49.518.737</u>	<u>17.172.467</u>
Federais	49.043.564	16.145.382
Estaduais	45.214	34.601
Municipais	429.959	992.484
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>184.646.609</u>	<u>313.763.012</u>
Juros	1.482.028	179.277
Aluguéis	3.004.230	2.835.218
Outras	180.160.351	310.748.517
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>117.173.304</u>	<u>(414.529.371)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	117.173.304	(414.529.371)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2016):

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes, uma na cidade de Abreu e Lima e uma cidade de Goiana.

2. Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Princípios e Práticas Contábeis

• **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

• **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As

aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, em 2016, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou todos os títulos que estavam em aberto.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2016. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Fundo fixo	3.170	2.649
Banco conta movimento	11.980	3.891
Aplicações financeiras	72.034.556	51.312.613
	72.049.706	51.319.153

Aplicações Financeiras

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	-	21.375.828
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	69.932.193	27.991.088
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	2.102.363	1.945.697
	72.034.556	51.312.613

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 1,2039% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,6305% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5. Clientes

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Clientes a Receber	87.517.971	130.280.198
Clientes a Receber	87.517.971	130.280.198

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2016, assinou o contrato n.º 39/2016 e seus aditivos para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxalta.

6. Estoque

Em 2016, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram

mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição, como mencionado acima. O estoque de medicamento da Hemobrás referente ao exercício de 2016 está com o seu valor na média de mercado.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos para Revenda e Acabados	99.195.860	98.687.318
Matéria-prima – plasma	15.412.629	17.427.921
Produtos em Elaboração	10.325.124	3.068.824
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	73.458.107	78.190.573
Estoque – Material de Uso/Consumo	960.272	488.742
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	10.542.980	
Estoque Circulante	110.699.112	99.176.060
Produtos para revenda e acabados	31/12/2016	31/12/2015
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	-	73.871
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	-	91.469
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	-	107.716
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	-	59.965
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	-	107.930
Total de Cola de Fibrina	-	440.951
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	4.149.636	9.371.833
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	13.532.564	-
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	10.189.707	2.636.402
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	19.385.149	26.006.422
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	26.201.051	39.734.965
Total de Medicamentos	73.458.107	77.749.622
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	73.458.107	78.190.573

7. Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2016, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 07/2015 e 39/2016 no montante de R\$ 14.768.861 sendo usado como crédito do IRPJ e CSLL na apuração do Lucro Real. Em 2016 a Hemobrás continua a se beneficiar do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r. O saldo contabilizado no balanço como PIS e COFINS a recuperar sofreu um aumento no ano de 2016 devido ao fato que sem a obrigação do pagamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento do Hemo-8r.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
IPI a Recuperar	3.642.666	1.934.735
IRRF a recuperar	1.857.783	152.002
CSLL a Recuperar	2.164.653	-
PIS a Recuperar	4.653.442	2.497.807
COFINS a Recuperar	37.981.298	24.091.603
FGTS	-	-
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.881	16.492
ICMS-DF	62.969	62.969
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	722	664
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	286.185	261.370
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.486	1.350
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	22.414	2.794.189
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	270.231	241.862
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.720	2.531.748
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	102.652	1.256.567
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	112.366	102.623
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.493	9.567.323
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	1.929	4.319.870
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	26.949	26.946
	51.370.801	50.020.082

8. Adiantamento de Convênios e Assemelhados

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Adiantamento a Fornecedores	259.674	581.407
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.065.078	1.065.078
COPPETEC	110.358	200.000
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	267.541	215.641
Circulante	1.702.651	2.062.126
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	18.994	23.548
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
COPPETEC	-	-
Não Circulante	2.883.472	3.150.825
Total	4.586.123	5.212.951

9. Outros Créditos

	R\$	R\$
	31.12.2016	31.12.2015
Importações em Andamento	-	7.596.258
FOPAG – Valores devidos ou pagos a maior	-	-
Reemb. Func. Cedidos	23.947	28.686
Assinaturas e Anuidades	273.028	38.378
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.319.247	1.231.218
Custos do Plasma a Apropriar	2.325.437	-
Custos de Medicamentos a Apropriar	389.121	-
Passagens - Viagens Canceladas	-	1.572
Seguros/Garantia a Apropriar	58.991	2.916
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	52.918	3.276
Circulante	4.442.689	8.902.304
FOPAG -Valores devidos ou a maior pagos	1.894	1.894
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.635	13.174
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.653	9.359.687
Não Circulante	4.257.182	9.398.303

10. Depósitos Judiciais

No exercício de 2016, houve pagamentos de depósito judicial referente ações trabalhistas, contra a Hemobrás, que não foram julgadas no exercício corrente.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	120.241	15.000
	123.235	17.994

11. Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2016			31/12/2015
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(4.716.028)	23.292.685	24.428.202
Móveis e Utensílios	1.618.425	(732.451)	885.974	1.177.257
Máquinas e Equipamentos	637.915	(160.234)	477.681	480.464
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	338.351	(307.138)	31.213	81.989
Computadores e Periféricos	3.036.739	(2.460.760)	575.979	635.258
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	10.255.157	(2.628.846)	7.626.311	7.207.194
Imobilizado em Andamento	771.352.312	0	771.352.312	698.820.420
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.990.956)	1.204.945	2.237.094
Perdas no valor de recup. Impairment	(7.903.466)			0
Total	812.540.047	(14.996.413)	797.543.634	735.067.877

	31/12/2015	31/12/2016			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	24.428.202	-	0	(1.135.517)	23.292.685
Móveis e Utensílios	1.177.257	952.770	(1.075.915)	(168.137)	885.974
Máquinas e Equipamentos	480.464	68.900	(10.236)	(61.447)	477.681
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	81.989	405	0	(51.181)	31.213
Computadores e Periféricos	635.258	340.181	(8.241)	(391.219)	575.979
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.207.194		944.067	(524.950)	7.626.311
Imobilizado em Andamento	698.820.420	72.540.917	(9.025)	0	771.352.311
Imobilizado em Poder de Terceiros	2.237.094		0	(1.032.149)	1.204.945
Perdas no valor de recup. Impairment			(7.903.466)		
Total	735.067.878	73.903.173	(8.062.816)	(3.364.601)	797.543.634

O imobilizado em andamento equivale a 96,70% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2016, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Em 2016, a Hemobrás realizou o impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3).

No exercício de 2016 foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangível, constatou-se em laudo emitido por empresa especializada contratada, evidências de perda ao valor recuperável. O valor contabilizado para representar nas demonstrações financeiras e dar transparência às práticas contábeis, substancialmente representa a perda/desvalorização em função dos projetos em andamento nos quais os bens ainda não entraram em operação, mas apresentam uma desvalorização no mercado afetando assim o valor recuperável em função do valor contabilizado.

De acordo com o NBC TG 01 (R3) e NBC TG 27 (R3), devem ser anualmente realizado o teste de recuperabilidade dos ativos e revisão da vida útil dos bens, em 2016 foi realizado o teste que evidenciou perda ao valor recuperável dos ativos. Tal perda é justificada, pois alguns ativos não entraram em operação devido a projetos em andamento. Tais ativos não perderam valor pelo seu uso, no entanto o seu valor de mercado foi afetado pela desvalorização natural pelo tempo. Os valores apurados estão apresentados em laudo emitido por empresa especializada contratada.

Para compor este trabalho foram realizados os seguintes serviços: Revisão de Vida Útil, Teste de Impairment conforme NBC TG 01 (R3), Vistoria e Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis; Elaboração de Laudo e documentos para sustentar o trabalho realizado.

A empresa contratada propôs três ações para que a Hemobrás adotasse, são elas:

Ação 1: Contabilizar o valor apurado com perda ao valor recuperável em 12/2016, refletindo no resultado os impactos deste trabalho;

Ação 2: Em função da revisão da vida útil econômica, faz-se necessário a contabilização dos efeitos a partir de 2017 da diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil estabelecida. (Alinhar com auditoria e contabilidade procedimento);

Ação 3: Relatar em nota explicativa que os valores de Impairment substancialmente referem-se aos bens que não estão em operação e a desvalorização natural faz com que esse ajuste seja realizado.

No relatório do Impairment Test foi apresentado e evidenciado em 31/12/2016 uma perda ao valor recuperável dos ativos, sendo necessário uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de **R\$ 8.270.569,38 (Oito milhões duzentos e setenta mil quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos)**, sendo lançado parte no imobilizado e a outra parte no intangível.

12. Intangível

Composição do Intangível	31/12/2016			31/12/2015
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(278.241)	180.736	179.848
Direito de uso de softwares	2.320.375	(2.055.627)	264.748	1.086.604
Intangível. em And. Softwares	22.122.375	-	22.122.375	13.043.962
Perdas no valor de recup. Impair.	(367.104)			
Total	24.534.623	(2.333.868)	22.200.755	14.310.414

	31/12/2015	31/12/2016			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	179.848	-		888	180.736
Direito de uso de softwares	1.086.604	868.431		(1.690.287)	264.748
Intangível. em And. Softwares	13.043.962	9.078.413			22.122.375
Perdas no valor de recup. Impair.			(367.104)		
Total	14.310.414	9.946.844	(367.104)	(1.689.399)	22.200.755

13. Fornecedores

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores de Serviços	62.017.525	3.813.274
Fornecedores de Telecomunicações	-	74.107
Fornecedores de Energia	-	150.051
Fornecedores de Materiais e Insumos	-	228.399
Fornecedores de Imobilizados	-	64.781.930
Fornecedores de Passagens	-	-
Fornecedores de Publicidade	-	-
Fornecedores Estrangeiros	311.283.474	593.517.084
Circulante	373.300.999	662.564.845
Fornecedores de Serviços	237.713	237.713
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.540	92.540
Não Circulante	219.490.011	219.490.011
Total	592.791.010	882.054.856

Em 31 de dezembro de 2016 a Hemobrás possui R\$ 592,7 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 89,48% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira.

14. Convênios – (Conveniente)

No decorrer do exercício, o convênio nº 4.502/2007 foi prorrogado até 30 de julho de 2017.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Convênio nº 4.502/2007	5.648.314	5.446.164
	<u>5.648.314</u>	<u>5.446.164</u>

15. Obrigações Tributárias

No exercício de 2016, houve IRPJ a recolher, proveniente da apuração do IRPJ Trimestral.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
COFINS a Recolher	245	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	227.926	179.992
Retenção Lei nº 10.833/03	648.678	1.068.105
Contribuição Sindical	1444	680
ISS – Distrito Federal	2.265	1.380
ISS – Recife – PE	19.709	12.180
ISS – Goiana – PE	138.173	142.120
IRRF a recolher	540.586	562.487
CSLL a recolher	-	455.878
IRPJ a recolher	3.562.606	1.719.696
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.243	6.243
ISS – Jaboatão – PE	52.373	-
	<u>5.200.248</u>	<u>4.148.761</u>

16. Obrigações Sociais

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Obrigações com pessoal	903.573	953.970
Provisões trabalhistas	3.141.604	2.572.215
	<u>4.045.177</u>	<u>3.526.185</u>

16.1 Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Honorários a Pagar Diretoria	-	870
Adiantamento de Férias a Pagar - Requisitados	-	1.318
Adiantamento de Férias a pagar	104.454	48.234
Empréstimo Consignado	10.944	-
INSS a recolher	578.839	693.204
FGTS a recolher	206.860	210.344
CPPS a Recolher	2.476	-

<u>903.573</u>	<u>953.970</u>
----------------	----------------

16.2 Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão de férias	2.303.943	1.889.950
INSS s/ provisão de férias	658.042	536.947
FGTS s/ provisão de férias	179.619	145.318
	<u><u>3.141.604</u></u>	<u><u>2.572.215</u></u>

17. Patrimônio Líquido

	R\$	
Capital Social	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Capital a Integralizar	-	-
Prejuízos acumulados	(564.881.109)	(682.054.413)
	<u><u>148.821.447</u></u>	<u><u>31.648.143</u></u>

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 Lucro do Exercício

Em 2016, após sucessivos prejuízos, a Hemobrás obteve lucro de R\$ 117.173.304, este fato deveu-se ao favorecimento do câmbio que gerou uma receita financeira proveniente do efeito do câmbio de R\$ 268,6 milhões contra uma despesa financeira cambial de R\$ 132,1 milhões.

Outro fator que contribuiu foi o lucro do exercício de 2016, foi a ação da Diretoria Executiva para a contenção de gastos. Também, contribuiu à melhoria do contrato com o Ministério da Saúde para o exercício de 2016 havendo uma melhora no valor da UI (Unidade Internacional) faturada pela Hemobrás.

18. Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

Em 2016 houve a classificação de processos que conforme informado pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás é provável. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contingências trabalhistas	114.954	-
Contingências cíveis	2.828	-
	<u>117.782</u>	<u>-</u>

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contingências trabalhistas	2.275.628	703.743
Contingências cíveis	61.764.072	26.396.680
	<u>64.039.700</u>	<u>27.100.423</u>

19. Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2016 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 286.677.947 e variação cambial passiva (R\$ 132.111.654), que resultou em um resultado de variação cambial de R\$ 136.566.293, o que demonstra que o impacto da baixa do câmbio no exercício foi responsável pelo crescimento do lucro financeiro.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Rendimento de aplicações financeiras	7.108.750	8.037.026
Descontos obtidos	375.809	3.026.678
Variações monetárias ativas	1.105.953	2.067.048
Variação cambial ativa	286.677.947	78.562.284
Rendimento Aplic. – Convênio	-	54.335
Despesas bancárias	(14.537)	(438.177)
Juros passivos	(1.482.028)	(179.277)
Multas passivas	(9.541.232)	(1.493.820)
Variação cambial passiva	(132.111.654)	(303.306.060)
Variação monetária passiva	(38.361.930)	(5.373.970)
Tarifa de câmbio	(3.718)	(135.346)
Rendimentos Pagos s/ Recursos Convênios	-	(1.143)
Multa descumprimento contrato	-	-
	<u>95.753.360</u>	<u>(219.180.422)</u>

20. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Bruta	644.961.500	445.199.220
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(39.686.500)	(58.800.000)
COFINS	-	(5.136.820)
PIS	-	(1.106.333)
ISS	(307.864)	(881.984)
	604.967.136	379.274.083

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou no exercício Resultado Operacional Bruto no exercício de 2016 o valor de R\$ 149.882.325 positivo.

21. Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(455.084.811)	(437.362.356)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	(49.552.886)
	(455.084.811)	(486.915.242)

22. Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2016).

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R3), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretroatável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida). Os R\$ 170 milhões lançados como AFAC são referentes à transferência parcial pelo Ministério da Saúde do aporte de capital previsto para o ano de 2015 e o valor de R\$

182,9 milhões ingressados em 2016, atualizadas até 31 de dezembro de 2016. O AFAC ainda está no Passivo não Circulante em virtude do Governo Federal não fez o Decreto para assim classificarmos como Patrimônio Líquido.

	R\$	
	31/12/2016	31/12/2015
AFAC	396.662.282	175.370.590
Saldo do exercício anterior	175.370.590	-
Ingressos	182.934.199	170.000.000
Integralização	-	-
Atualização Monetária	38.357.493	5.370.590

23. Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.046,33 e a menor R\$ 8.065,16, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 22.291,90 e a menor R\$ 3.518,06, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.417,05 para os empregados e de R\$ 24.725,11 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

24. Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 6.511,96 (seis mil quinhentos e onze reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000892718 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2017. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

25. “Operação Pulso” e seus reflexos na Hemobrás

A empresa vem acompanhando o andamento das investigações e atendendo prontamente, sempre que solicitado, qualquer pedido de esclarecimento ou fornecimento de informações aos Órgãos de Controle e a Polícia Federal.

Durante o exercício de 2016 o então presidente, que foi afastado durante a Operação, continuava cumprindo a decisão judicial. O outro diretor que também foi afastado durante a Operação renunciou ao mandato no mês de agosto.

Conforme já mencionado neste relatório, várias ações que resultaram na melhoria na governança da empresa, foram implementadas durante o ano de 2016 e continuarão sendo aperfeiçoada nos anos seguintes.

A Diretoria Executiva segue com o compromisso de buscar, continuamente, mecanismos que possibilitem o combate à corrupção e a lavagem de dinheiro.

26. Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 31 de março de 2017.

Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 6.511,96 (seis mil quinhentos e onze reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000892718 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2017. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

27. “Operação Pulso” e seus reflexos na Hemobrás

A empresa vem acompanhando o andamento das investigações e atendendo prontamente, sempre que solicitado, qualquer pedido de esclarecimento ou fornecimento de informações aos Órgãos de Controle e a Polícia Federal.

Durante o exercício de 2016 o então presidente, que foi afastado durante a Operação, continuava cumprindo a decisão judicial. O outro diretor que também foi afastado durante a Operação renunciou ao mandato no mês de agosto.

Conforme já mencionado neste relatório, várias ações que resultaram na melhoria na governança da empresa, foram implementadas durante o ano de 2016 e continuarão sendo aperfeiçoada nos anos seguintes.

A Diretoria Executiva segue com o compromisso de buscar, continuamente, mecanismos que possibilitem o combate à corrupção e a lavagem de dinheiro.

28. Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 31 de março de 2017.